Anno XXVII — Quarta feira 5 de Novembro de 1851. — N. 250.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Pór trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	7 de Outub	Minas...	15 de Setbr.
Maranhão	13 de dito	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará...	17 de dito.	R. de J..	25 de Outub.
Parahiba.	31 de dito.	Bahia...	31 de dito

DIAS DA SEMANA.
3 Seg. Com. dos defuntos; S. Malaquias.
4 Terç. S. Carlos.
5 Quart. S. Zacharias
6 Quint. S. Severo b.
7 Sext. S. Florencio.
8 Sab. S. Severiano e seus companheiros.
Dom. O Patrocinio de 9 Nossa Senhora.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2ª *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 30, a 1 hora e 7 minutos da tarde.
Cheia a 8, as 9 horas e 2 minutos da t.
Mingoante á 16, as 7 horas e 2 minutos da m.
Nova á 22, as 11 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira á 2 hora e 6 minutos da tarde.
Segunda á 2 hora e 30 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outbr	Austria..	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa....	3 de dito.
França...	8 de dito	Succia...	1 de dito
Belgica...	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia...	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico...	15 de dito.
Prussia...	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	4 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia...	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia..	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 4 DE NOVEMBRO.
Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. Firme.
» Paris, 331 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas....		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros..	1$920	a 1$920
Pesos columnarios...	1$920	a 1$900
Ditos mexicanos.....	1$750	a 1$720

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 824 DE 20 SETEMBRO DE 1851.

Declara em que impedimentos devem os juizes de direito passar a vara aos municipaes, e como o devem fazer.

Tendo ouvido a secção de justiça do conselho de estado, e considerando abusiva a pratica seguida por alguns juizes de direito de conservar o exercicio do emprego e ao mesmo tempo mandar presidir as sessões do jury pelos juizes municipaes uzando da attribuição que me confere o art. 102, § 12 da constituição, hei por bem decretar o seguinte:

Art. unico. Sempre que estiver impedido, salvo nos casos de suspensão em causa determinada, deverá o juiz de direito passar a vara aos juizes municipaes designados para o substituirem pela ordem da designação.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de setembro de 1751, trigesimo da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M o Imperador.—*Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

MINISTERIO DA GUERRA.

Senhor.—Mandou V. M. Imperial, por portaria expedida pela secretaria de estado dos negocios da guerra, em data de 8 de agosto do presente anno, que o conselho supremo militar consulte, tendo em vista o plano e a organisação do exercito approvado pelo decreto de 19 de abril deste anno, se o tempo, pelo qual os officiaes devem permanecer em um posto para poderem ser promovidos ao superior, se deve contar da data das graduações para aquelles que se tenham tido, ou se da data da effectividade.

Na conformidade das disposições do decreto de 20 de junho de 1799, e do alvará de 2 de janeiro de 1807, os officiaes graduados gozam simplesmente das honras dos postos em que são graduados, e do direito aos commandos sobre os officiaes de menores graduações ou postos; precedem-se pelas datas dos respectivos decretos, e só tem exercicio do posto immediatamente inferior ao da graduação, no qual elles são effectivos.

A lei n. 585 de 6 de setembro de 1850 determina expressamente que nengum official podesá ser promovido sem ter completado os annos do serviço em cada posto designados nella. Parece, portanto, ao conselho que, àvista das circumstancias supramencionadas, dever-se-ha reduzir o principio, e pôr em execução, que o tempo pelo qual os officiaes devem permanecer em um posto para poderem ser promovidos ao superior seja contado da data do decreto que lhe conferir a effectividade delle, e não das graduações para aquelles que actualmente as tem, assim como para os que as obtiverem d'ora em diante.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1851.—Lima e Silva.—Moreira.—Callado.—Vasconcellos.—Brito—Soares de Andréa.—Alvim. M. F. Lima.—Pardal.—Como parece.—Paço, 20 de setembro de 1851.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahyba, 27 de outubro de 1851.

Temos tido dous dias e meio bem estereis de novidades, e máus para minha chronica, de sorte que quasi lhe não escrevo para não cahir na falta que, com muito sal, me notou o amigo *Argos*, de noticiar aos Pernambucanos a *rachadura* do sino do Carmo, o magoamento dos callos de algum *cierão, et reliqua*; mas para que não pareça motivado por minha indolencia, o que unicamente he filho da falta de novidades, vou sempre escrever-lhe, para asseverar-lhe que pouco mais tem occorrido depois da minha ultima.

O resultado das eleições continúa a justificar o que lhe disse nas duas ultimas; e muito me tem divertido o desapontamento de alguns pretendidos candidatos, e de outros que se julgavam com *jus in re*, que vão vendo aproximar-se-lhes a *forquilha* aos queixos. Uns agastam-se, outros protestam vingar-se, aquelles maldizem a sorte, aquell'outros dizem — trahiram-me; finalmente todos se queixam e nenhum tem rasão.

Houve um que tanto e tão subtilmente se introduzio, que tem filado alguns votos destacados; e de grão em grão vai enchendo o papo como o gallo, ou o sacco como o frade; e o mais he contra a geral espectativa e intenção dos homens sensatos. A colheita tem sido pequena, não por culpa delle, pelo que julgo que apenas conseguirá um dos mais baixos lugares de supplente.

Quando obtiver o resultado de todos os collegios, mandar-lh'o-hei, para exara-lo nas columnas do seu *Diario*, se quizer.

A politica marcha cada vez mais complicada; e pelo que tenho podido observar, salvando sempre minha ignorancia das cousas modernas, julgo a administração actual cheia de embaraços, e se vinga-los te-la-hei por habilissima e muito feliz. Dizem-me, e estou convencido que a pessoa que se acha della encarregado tem as precisas habilitações e capacidade; porém eu antes a quizera sem aquelles entraves, porque então melhormente poderia empregar-se no melhoramento material da provincia.

Depois que inventaram a palavra -- politica --, e se dignaram eleva-la á alta cathegoria de sciencia, tenho visto que as cousas vão de mal a peior. A politica invade tudo, tudo perturba, de tudo decide, em tudo influe: as cousas mais indifferentes teem a certos olhos mycroscopicos um fim politico, que ou he o *desideratum* de uns, ou o *frigidus horror* de outros. Todos querem ser politicos, ainda que para sê-lo tenham tanto geito como sapo para contradansa; e as maiores asneiras, as mais solemnes espichadelas são sempre desculpadas com a politica. Dá-se e toma-se chá pela politica, dança-se pela politica, anda-se por ella, por ella mente-se, intriga-se, enreda-se, descompoe-se, injuria-se, calumnia-se, e até mata-se.... E o que he a politica bem estudada? Perdoem-me os politicos, he a sagacidade de uns aplicada contra a estulticie de outros; he um *modus bene vivendi*, he um *bene ene* em esperança.... Ora que sempre esteja eu, pobre tollo, mettendo-me a rabequista?!

Do que levo dito concluo apenas, que o meu bestunto não tem podido comprehender a sublimidade dessa importantissima sciencia, e mais nada.

Tornando ao nosso assumpto, os embaraços que eu vejo tem de chamar a attenção do nosso administrador a essas questões de alta transcendencia politica-conciliativa, e destrahi-lo talvez dos melhoramentos materiaes, que, como um matrialão que sou, tanto anhelo, em pura perda de nossos interesses reaes.

Precisamos de pontes, vias de communicação, animação da agricultura, e protecção do commercio.

A primeira destas necessidades he muito importante em um paiz cortado de rios e ribeiros, que impecem a communicação entre diversos e importantes pontos delle; mas esta necessidade he muito mal satisfeita; e quando se procura remedia-la, em um ou outro ponto, apparece a praga dos arrematantes das obras publicas, que procurando obter a factura da obra projectada unicamente com o fim de lesar a fazenda. Sirva de exemplo, entre outras, a ponte de Mandacarú, arrematada ha poucos annos, e concluida com tal solidez, que acha-se partida uma das linhas, e o assoalho está com honras de teclado de pianno, no qual os passageiros tocam lindas cavatinas em honra do arrematante, que as acompanha ao som do cobre, que ferrou a bem da patria.

Nossas vias de communicação são pessimas, e fazem augmentar bastante ao custo de producção de nossos generos. Temos hoje um trilho com honras de estrada (devido ás economias que tem sido nosso flagello no artigo obras publicas) que vem da cidade d'Aréa para esta. Foi concluida ha pouco tempo com vinte e poucas legoas de extensão pela quantia de 18:000$ de rs. Pelo preço verá que tal ella he ou póde ser; porém antes isso que nada.

Temos tambem um projecto, com 400$ rs. do cofre para fóra em realidade, uma estrada de Pedras de Fogo para esta cidade. Creio que nunca terá fim, se S. Exc. esquecer-se della; entretanto que era conveniente que o tivesse, já que teve principio a despeza.

Quanto a nossa agricultura, toda de uma estupida rotina, que aprendemos de nossos pais, não me dá esperanças, porque vejo nos agricultores uma inconcebivel negação ás innovações. Tudo he feito a peso de braços e força bruta, sem a menor intervenção do raciocinio.

S. Exc. mandou comprar a essa provincia uns arados da America Ingleza; porém não vejo que lhes tenham dado o apreço devido, entretanto que elles facilitam extraordinariamente a lavragem, e plantio das cannas.

A manipulação do assucar está sujeito ao capricho so *pouco mais ou menos* de uns intitulados mestres, que entendem tanto do negocio como eu de hebraico. Admiro o sangue frio com que um senhor de engenho entrega sua riqueza fruto do ingrato trabalho de um anno, de vigilias e cuidados incalculaveis, nas mãos de um estupido curioso, que lhe sacrifica quasi a metade; somente por economisar uma pequena despeza em procurar, e pagar a pessoa entendida scientificamente. Dir-me-hão, não he possivel encontra-la, concedo; mas porque rasão nossos agricultores, em vez de mandarem seus filhos estudar direito, não os mandam estudar as sciencias proprias ao seu modo de vida, ao emprego que lhe destinam?

Creio que lhes não seria mais custoso, ainda que houvessem de manda-los a um paiz estrangeiro. Sei bem, que o nosso governo tambem tem seu tanto ou quanto de culpa, porque, em lugar de querer tornar o imperio jurisprudente e medico, com duas academias de uma e outra dessas sciencias, bem podia criar dous cursos de agricultura; porém nos devemos, em nosso proveito, ir remediando aquillo, de que o governo se descuida.

A respeito do commercio temos fallado, e já em outras lhe hei dado bem a entender seu estado. Ultimamente as leis das alfandegas deu um bem sensivel golpe na importação directa para esta e outras provincias, em reconhecido prejuizo nosso. Não tenho a cabeça com as precisas demenções para comprehender a utilidade financeira daquella medida; mas tenho a rasão necessaria a conhecer que ella nos foi, a nós Parahybanos, bem prejudicial. Não sei se estou em heresia; e se estou protesto que não he voluntaria.

Tenho estado hoje importante com as minhas reflexões, e felizmente desta vez o *Argos* poderá tachar-me de *pedante*, mas não de *futil*; tenha paciencia com esta maçada, porque quiz dar uma *figa* nos senhores eleitores, que me não deram seus suffragios, mostrando-lhes para quanto presto, e quanto perderam.

Ultimamente, passando ás nossas noticias, chegou preso um individuo, que sendo casado raptou duas filhas menores de um pobre homem e seguia com ellas em peregrinação. Admiro a habilidade d'aquelle velhaco em combinar duas vontades femininas, e harmonisa-las em negocio, que não costumam admittir parceria. Estou convencido de que, se elle quizera applicar-se a objectos de maior interesse publico, poderia com assombro do respeitavel apresentar um espectaculo em amigavel sociedade o leão e o cordeiro, a onça e a cabra, a raposa e a gallinha, trabalho que eu tenho por mais facil do que harmonisar e assossiar interesses tão oppostos e desconversaveis.

Continua em crescimento a manomania de madama Carlota, e se não he fingimento para fins occultos, principia o céo a desfechar sobre ella os golpes de sua justiça.

O Santos Leal passou ante-hontem para a prisão do quartel, onde julgo-o em maior segurança pela solidão do edificio. Tem sido visitado por alguns de seus antigos amigos. No tempo de minha mocidade, quando os costumes, perdoem os modernos, eram mais puros, e os principios de honra mais severos, um amigo. logo que o outro era accusado pela opinião publica de certos crimes tidos por menos honrosos, retirava-se de sua communicação, prestando-lhe com todos os favores possiveis, até que elle conseguia justificar-se ou era convencido. No primeiro caso o amigo tomava grande parte no restabelecimento da reputação de seu amigo, e mostrava-se orgulhoso em sê-lo; e no segundo um abysmo insuperavel abria-se entre os dous amigos. Mas hoje?! Com pezar o digo, que a injuria constitucionalmente fallando não passa da pessoa do delinquente, a deshonra não alcança a pessoa do criminoso; e por isso facil he commetter crimes, porque o individuo não conta com a execração publica, terribilissima pena e muito efficaz.

São *carrancismos* meus, e nisto não vou com o progresso.

Neste momento appareceu-me o n. 57 do meu amigo *Argos*, e logo na primeira columna encontrei um sonho ou aborto de imaginação. Figura-se áquelle cavalheiro andante, que o seu duende, aquelle que sempre lhe occupa a imaginação, a *Ordem*, estava quasi de *profundis*, e que elle, generoso que he, fizera sustenta-la ás bordas do abysmo do nada em que ia cahir, e o mais he, que deu um chefe ao partido ordeiro. Desperte nobilissimo cavalheiro, e veja que está na porta de uma taverna, e não em frente de um castello, tome juizo, e deixe-se de asneiras, perdoe o termo.

IDEM DO 31.

Não sei que aguiha ferrugenta se introduzio entre mim, e o meu ex-amigo Argos Parahibano, para quem sempre alimentei as melhores intenções, que me tem posto n'um calçado velho, como se costuma dizer. Ora diz que eu occupo minhas pobres epistolas com rachaduras de sinos, e pés caubados, enchendo-as de *riliqua mistiforo.* outr'ora eleva-me alem do que podia pensar um pobre milicíano velho, ereformado, isto he da-me a cathegoria de secretario do governo; cargo que nunca exerci, e nem me lembro que algum parente meu o exercesse, e nem a elle tenho pretenções. Em que tenho eu merecido tão bruscos tratamento d'aquelle amigo? Em que me pareço com o secretario do governo? Eu, em minha mocidade, não fui feio, e o tal senhor, que dizem secretario, he bem carregado. Eu tinha os cabellos pretos, elle he ruivo como um Aragonez. Finalmente em nada lhe sou semelhante. Sr. Argos, por alma de seus antepassados nobres, me não compare mais com secretarios; e se quer saber quem sou, dou-lhe os signaes, conheça-me. Sou alto, pernudo; tenho pés espalmados, como perna minima de ciri; faço mil corcovas no corpo, por ser molle das articulações; tenho cara de tyrano de Marrocos; cabellos de lanada de peça; arregalo muito a bocca quando fallo, e faço caretas mil a quem me ouve; tenho avantajada doze de impostura, e prego soffriveis carrapetões aquem me queira ouvir. Dizem, que sou tollo, e pedante; mas não creia, olhe que he historia; tenho sim ideas muito grandes, e pensamentos gigantetos, como um D. Quixote!

Já quiz arranjar umas certas ajudas nas custas de uma dissolvida para serto negocio licito de mamãe; mas o diabo melhou-me a escorva, eu fiquei no *sicut erat* sem poder compilar mais esses bagos por amor de meus peccados.

Muito bem; estou agora conhecido, e não preciza dizer, que eu ando tão infarinhado nos nossos negocios politicos, judiciarios, administrativos, e legislativos, que não possa deixar de ser o meu sosias secretario; que retiro segredos administrativos, que digo que a camara do Ingá officiou assim (quanta falcidade!) o delegado do Brejo requisitou isto, o presidente respondeu-lhe aquillo; o juiz d'Alagoa Nova fez aquillo, e o presidente mandou aquillo (sem duvida para o Argos) o presidente officiou em reservado a taes auctoridades em tal sentido, e recommendou-lhes aquillo (muito gosta o Argos d'aquillo! Pois faça-lhe bom proveito) &, não preciso, digo, falcificar cousas que andam no dominio do publico para saber quem eu sou.

Certamente eu ficaria formando um alto conceito de minha capacidade advinha, por um julgar unico infarinhado n'esses impenetraveis segredos administrativos, se não tivesse consciencia robusta de que tudo quanto lhe retiro he por todos sabido n'esta cidade, e por mim as vezes em ultimo lugar, ou visto no governista Parahibano, unico autor a quem consulto. E quantas vezes me não tenho visto obrigado a desdizer em uma missiva, o que em outra lhe asseverei? Bem sabe o Argos que os mintirosos são muitos, cada um na sua especie.

E o que dirá o Argos de minha habilidade, so ouvir a seguinte historia? Dirá que sou escrivão, ou quando muito Juiz: Diga o que quizer, sempre conto, por que cabe ella em meu proposito de caronista.

Houve, e ainda há, la para as partes das Imbiribas, um pobre tollo que possuia um engenho, que muito convinha a certo meco tanto por sua bondade, como pelo preço.

Por artes diabolicas ficou o homem doudo, e persuadio-se, que era enviado de S. Pedro, e que em breve devia voltar ao céo; mas com quanto tivesse de fazer aquella viagem, não queria vender o engenho, porque, dezia elle, não era tam tollo, que lá ficasse.

Deitaram-se livros abaixo, e combinou-se um habil, e astucioso plano, digno de um Ambrozio Lamella.

Primeiramente arrancou-se a folha de um livro de notas, onde estava uma doação feita pelo enviado de S. Pedro a uma filha natural; depois persuadio-se ao enviado que devia vir a esta cidade passar uma procuração ao governador (não do castello de Martim Berimbello) para cuidar de seus negocios n'este vale de lagrimas em quanto elle andasse pelo reino da gloria, dando contas ao patriarcha de sua missão.

O pobre louco adherio, veio a casa de um improvisado governador, assignou a procuração na qual estava lançado outro nome, que não o do tal da ilha incognita; e com ella fez-se a vinda mui legitimamente.

Esquecia-me dizer-lhe que o governador, o novo Sancho Pança na invistidura de governador, que não na simplicidade, deu ao pobre maluco uma papelada, que denominou titulo de enviado do patriarcha, a qual elevou tanto o grão da loucura do pobre maluco, que entrando em uma igreja correu uns individuos que la estavam á pedra, por suspeitos de flagrante hypocrisia, mostrando, para acreditar sua autoridade, os taes titulos, resultando da graça não sei quantas cabeças partidas. Eis uma historia que não tem annos de idade, mas que pela sua originalidade mereceu menção em minha chronica; e mais alguma irei contando dignas de igual applauso, quando o tempo me permittire os fumos de pessoa da governança me subirem aos miollos. E porque não hão de subir? Não vejo rasão, emquanto o «Argos» argumentar com o rigor syllogistico, com que se argumentou na revista de mostra dos officiaes da secretaria; argumento este convincente que depois da conclusão—Ha de ser elle—acrescenta—e provaremos.—

Dir-me-ha, como ultimo favor, o «Argos», provarão o que? Se não tem digam, que serão servidos a contento.

Não me posso esquecer de uma das rasões d'aquelle argumentador—O official mior da secretaria precisa cómer, beber, dormir, e...... fazer mais umas poucas de cousas (bem como, acresentarei eu, dar-lhes as provas) *ergo* não he elle o correspondente. E não he de polpa o argumento? Certamente, e de fabrica aragonez, que dizem de patente.

Bem, basta de cavaco. Antes que entre na parte noticiosa quero cumprir meu prometimento aos senhores carteiros pela prompta entrega de minhas missivas, satisfazendo assim minha palavra, já que elles teem desempenhado suas barbas honradas.

Nada tem occorrido que mereça menção, e os—Tuggs—estam mais conservados, graças.... o que ia fazendo? O meu duende «Argos» não quer que elogie o presidente..... Mas, emfim pouco me importa, S. Exc. me não ha de mandar a parte alguma como—chichisbéo,—e nem tenho pretenções de arranjar um cantinho no futuro relatorio; portanto graças as medidas por elle tomadas me não consta, que nada tenha occorrido contra a tranquillidade publica, ou segurança individual.

O «Argos» citado traz uma correspondencia do carcereiro de Bananeiras (essa raça nos lugares pequenos commummente he mentirosa, e....) na qual menciona 8 obitos, e uma castração desde 1849 até maio do corrente, n'aquelle termo, não contando recratamentos que causam horror. Dando-se-lhe duzentos por cento de abate poderemos ter a verdade; e fique disso inteirado no caso de apparecer por ahi o «Argos», o que duvido.

Vem tambem uma correspondencia feita nesta cidade, e datada em Natuba, que muito honra a politica actual, pois elogia o capitão Severiano Elisio de Souza Gouveia, actual subdelegado de Natuba: sem duvida muito boa deve ter sido a escolha que merece os louvores da opposição, não recahindo em individuo do credo della. A correspondencia principiou merencoria e fabulosa, e acabou jocosa como um entremez, mordaz como um pasquim. O pobre do commandante de policia levou sua dóze por fallar a linguagem dos--palanganas, classicos— e outros cantados pelo Lingambim na assembléa de 1849, que Deos haja. A proposito, tenho observado que os senhores do «Argos» querem para si e os seus, previlegio exclusivo para tudo, até para serem asnos, aquelles que dão para isso. He muito exclusivismo.

Continua o—peristicio—com grande sentimento nosso; porém, pelo que vai appareceendo das eleições, esperamos a desforra para o anno: entretanto iremos approveitando o que occorrer.

A incognita hoje do bello sexo he a dona dos—brilhantes,—que me cativaram Todos se julgam com igual direito a esta conquista, e quasi lhes acho rasão; mas se ellas soubessem quem he o captivo certamente nenhuma queriria ser a soberana, embora a troco de ter uns bellos olhos. Fique tudo em segredo; porque assim nenhum orgulho será mortificado, ninguem despontado.

Foi condemnado pelo doutor juiz de direito a dous annos e quatro mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo o ex-carceriro desta cidade, Antonio Galdino, que fugira com os presos—neco—e outros; apezar da habilidade de seus advogados, doutor Aragão e Felizardo, que, por honra de sua classe, muito se esforçaram por obter sua absolvição. Certamente, se o julgamento fôra pelo jury, elle estaria absolvido, tanto confio na compaixão d'aquelle tribunal; maxime se fosse o primeiro doutor o advogado, pois pela sua força suasoria, e reconhecida eloquencia tem obtido brilhantes victorias n'aquelle tribunal. Tem tal geito de dizer, não sei se me explico scientificamente, que extasia, captiva e arrebata o auditorio; derrota, aniquila e faz desapparecer o ouzado que se lhe antepõe com as agudas settas do ridiculo habil e magistralmente manejadas. Ainda me recordo, e todo tremo quando o faço, de uma oração que elle fez no jury, na qual com o trecho custo mas eloquente alterou o auditorio. O globo, disse elle, tremeu em seus eixos, o mar deixou seu leito, o sol eclypsou-se, a luz desappareceu..... o que foi, senhores?.... O que aconteceu? ..... Brigariam os deuses?! Não, foi Benedicto Coró—com mestre—Lucidato alfaiate! Não he possivel jogar-se mais prompto, e tão a capricho com affectos tão oppostos. No principio da pintura alterou os animos, no fim fez romper o auditorio em estrepitosas risadas.

Perdôe se estou abusando de sua bondade com estes minuciosos detalhes, e recorde-se que em outra lhe disse que o mimosearia com importantes trechos communs que podessem ser approveitados pela respeitavel classe dos oradores.

Saude, gordura, e dinheiro.

MINAS GERAES.

Ouro Preto, 9 de outubro de 1851.

A ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

O anno de 1851 não desmereca o p. p.; a assembléa mostrou-se neste possuida daquelle mesmo espirito de que o anno passado dera sobejas provas. Reinou, como naquelle anno, perfeita harmonia, entre a assembléa e a presidencia da provincia: tanto o Exm. Sr. Siqueira, como o Sr. Sá Rego viram satisfeitos todas passaras medidas administrativas que julgarão indispensaveis e haviamem seu relatorio offerecido á consideração dos representantes da provincia; assim uns e outros mostraram-se dignos de suaelevada e nobre missão igualmente da actualidade.

Seria longo enumerar, ou dar neste artigo, a synopse dos trabalhos da assembléa provincial, que a 6 do corrente terminou sua missão, não convindo, porém, que nossos leitores ignorem os seus principaes feitos, ou deixem de conhecer qual fôra o espirito que a dominou, diremos que os representantes da provincia que funccionaram na 8a legislatura provincial mostraram-se dignos imitadores daquelles que no parlamento geral chamaram efficazmente as vistas dos Brazileiros para o positivo dos melhoramentos materiaes, votando para estas empresas grandes sommas.

Assim, a assembléa provincial acaba de decretar um grande numero de estradas e pontes, e attendeu desta sorte a localidades anteriormente esquecidas, ou menos consultadas. Cento e treze contos foram votados para obras publicas. O governo acha-se autorisado a continuar a estrada do Parahybuna, a concerta-la e conserva-la. A estrada de Marinha ao Mar de Hespanha mereceu serios cuidados á assembléa.

Conforme com as vistas illustradas da presidencia, a assembléa autorisou ao governo a systematilisar a escripturação e contabilidade da meza de rendas e a augmentar-lhe o pessoal, se assim o entender necessario. Era uma das mais palpitantes necessidades do serviço publico: com este augmento veremos melhor desempenhados os importantes trabalhos daquella repartição.

Acha-se igualmente o governo autorisado a estabelecer circulos fiscaes ou diversas pagadorias na provincia. Quantos interesses não foram simultaneamente consultados por esta medida! Foi autorisada a arrematação da divida activa da provincia, com rasoavel rebate.

Pelo que respeita a negocios de justiça, sabemos ter sido votada a quantia de 1:400$ para ser destribuida pelo governo por sete juizes municipaes dos lugares mais precisados deste auxilio. Bem que esta quantia seja modica, todavia, junta ella á que fôr distribuida para o mesmo fim pelo governo geral, hão de minorar-se sem duvida os males até agora resultantes da falta de juizes formados. Sirva principalmente de exemplo a comarca de S. Francisco, onde por aquelle motivo a justiça esteve por muito tempo em deploravel estado. Graças a estas ultimas medidas he de esperar-se que todos os termos daquella comarca tenham brevemente o seu juiz municipal, o que já se vê em S. Romão.

Foram tambem votadas 3.000,000 para as despezas da policia. Era uma necessidade a que compria occorrer.

Pelo que respeita á instrucção publica, além da quantia de 94:000,000 que foi votada para este ramo do serviço, e a ampla autorisação que tem o governo para reorganisa-la, acha-se este igualmente com permissão para conceder aos professores publicos que tiverem vinte annos de bons serviços, licença sem tempo com o ordenado por inteiro.

Pondo fim a esta breve exposições dos trabalhos da benemerita assembléa, não deixaremos de lembrar que ella se mostrou attenta á nossa industria nascente, concedendo á companhia proprietaria da fabrica de tecidos da Canna do Reino, no termo da Conceição, um emprestimo de 20:000,000, em cinco prestações, no espaço de cinco annos. Este emprestimo só começará a ser pago depois da ultima prestação.

Muitos louvores merece o digno deputado o Sr. Dr. Bento Alves Gondim, que foi o promotor destes melhoramentos para aquelle termo. Igual menção merece a autorisação dada pela assembléa ao governo para a compra de uma ponte de ferro para ser collocada sobre o ribeirão do Carmo, nolugar denominado --Monsus--na cidade de Marianna.

Acceitem os Srs. representantes da provincia nossos agradecimentos pelo bem que desempenharão sua missão, na certeza de que quando isto dissemos temos consciencia de que exprimimos fielmente os votos de todos os bons Mineiros.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos hontem (24 de outubro) folhas de Valparaiso até 12 do passado.

O congresso chileno encerrou suas sessões depois de ter sido feita pelo senado a apuração geral dos suffragios que obtiveram os candidatos á primeira magistratura da republica. O Sr. Montt reunio 132 votos, contra 29 que alcançára o seu competidor o general Cruz, e foi proclamado presidente da republica. Devia tomar posse do governo no dia 18 do passado.

O dia 20 do mesmo mez era o designado para a inauguração de parte do caminho de ferro de Copiacó. Estavam concluidas trinta e duas milhas desde o porto de Caldera até Alzarrobo.

Em Valparaiso descobrio-se uma conspiração contra o governo. O *Mercurio* do dia 6 do passado diz a respeito o seguinte:

« Devemos á actividade do intendente o Sr. Mello, e a acertada pesquiza que fez de um plano revolucionario, combinado e trabalhado com o criminoso designio de perturbar a tranquillidade publica, de vingarem-se pelas indignas e barbaras vias de facto, de dar-nos mandatarios manchados com o sangue de irmãos, de constituir-nos sob o systema da força bruta e de conduzir-nos ás vergonhosas scenas que todos lamentamos nas republicas americanas.

« Qual he o proposito?

« Se he mudar o governo, esse que nos rege não durará senão doze dias.

« Se he para impedir que o novo presidente tome posse, e dar em terra com a obra da soberania, he negar a autoridade do congresso, he concular o systema republicano, he submetter o paiz á lei da espada.

« Se he a reforma constitucional, não he o fuzil, não são as balas que a hão de fazer, nem os cadaveres que a hão de sanccionar.

« Se he a reforma da lei da imprensa e a organisação das municipalidades, nenhum homem sensato as ha de querer escriptas com sangue, promulgadas pelos tambores que tocaram a degola nas ruas, e executadas pelos verdugos dos habitantes pacificos.

« Se he estabelecer a igualdade e a fraternidade, não são as armas e os cartuchos os meios mais edifficantes e homogeneos de irmanar e de igualar.

« Se he apoderar-se do governo, qual he o Chileno honrado que quer sabir ao poder por cima das armas, envolto no horror de uma matança, conquistando igcominiosamente sua propria patria?

« Se he adquirir empregos para substituir, he decente, cavalheiroso, honrado o homem que para viver do estado assassina o estado?

« Oh! não teria justificação possivel um attentado como esse que com tanto acerto sorprendeu o intendente nas noites de 3, 4 e 5, capturando seus complices e os elementos de matança que estavam reunidos. Barris de polvora, barras de chumbo, cartuchos embalados, balas acabadas de fundir, tudo em lugares suspeitosos e em casas tambem suspeitas, que provam?

« Que ha um plano de desorganisação, que ha um plano fratricida, e que ha entre os homens da opposição gente que a deshonra, gente desalmada, que quer lançar uma mancha sobre esta patria querida.

« He chegado o caso de defensa. Todos os que querem a ordem, que querem governo, que querem conservar o fructo do seu trabalho, devem reunir-se em torno da autoridade para apoia-la, para dar-lhe prestigio, para torna-la respeitada. Se ha quem attente contra a ordem, sejam os cidadãos quem a defendam.

« A autoridade não deve isolar-se. Quando se trata dos interesses de todos, quando todos estão compromettidos, cumpre procurar o conselho e o auxilio de todos. He preciso abandonar os usos da aldeia; he preciso ver a luz além da candea do compadre. A ordem he propriedade nacional, e todos tem o direito e o dever de guarda-la e defende-la.

« Se houvesse uma conspiração ou desordem, não he um circulo que ha de soffrer; soffrerão todos os cidadãos, a republica inteira.

« A tentativa mallogrou-se; os accusados estão entregues aos juizes; estes vos dirão opportunamente o que ha de verdade. Entretanto cumpre ao probo funccionario que se acha á frente da policia rodear-se dos bons cidadãos, e pedir-lhes seu apoio e sua vigilancia para salvar Valparaiso de um escandalo ruinoso.»

A imprensa de Valparaiso continuava a manifestar suas sympathias pelo triumpho da causa da liberdade e da civilisação no Rio da Prata. O *Mercurio* de 11 do passado diz:

« As felizes noticias relativas á peripecia que começa no Rio da Prata, foram confirmadas pela ultima embarcação chegada de Montevidéo. A esta hora talvez já esteja dada a batalha que deve fazer desapparecer do Estado Oriental o exercito do dictador Rosas commandado pelo general Oribe.

« Pode-se contar com este resultado quasi infallivel, attendendo ao numero, poder e natureza dos elementos que trabalham a favor da boa causa e a incapacidade absoluta de que tem dado tão amplas provas o general de Rosas.

« Tudo annuncia o principio de éras novas e venturosas para essas regiões tão ligadas em destinos á republica do Chile. Parece que a providencia, satisfeita da correcção, abandona o açoute de que se tinha servido até hoje. Mil coincidencias descobrem a sua mão em tudo o que se faz como que casualmente.

« Os melhores chefes de Rosas levantam-se contra elle.

« O *Brasil*, estado sul-americano, que faz honra ao continente pelo brilho de suas instituições, substitue a França no drama do Prata e faz causa commum com as liberdades e com o progresso argentino, que conspiram para dominar a situação.

« A propria França, não querendo tratar com um poder sem poderes, não tem adiantado um só passo nessa questão, e aguarda a chegada da liberdade para com ella tratar.

« Um dos chefes mais importantes que Rosas tinha no interior acaba de fallecer. D. Felippe Ibarra, governador das provincias de Santiago del Estero, era uma dessas cathegorias da altura de Lopez, de Santa Fé e de Queiroga. Rosas sempre o collocou entre as columnas disso a que elle chama confederação.

«E para que nenhum desgosto falte ao dictador de Buenos-Ayres, já tem o general Flores no meio dos povos da America, mais bem acolhido do que elle; e terá mui brevemente o general Santa Cruz, que se apresentam para desmentir com sua moderação as calumnias daquelle que os qualificou de traidores á America, unicamente para dar-se ares de defensor da sua cousa.

« As estradas de ferro, as liberdades dadas ao commercio, são os protestos esplendidos com que o Chile condemna nobremente o systema de devastação e de embrutecimento que reina ha tantos annos nos famosos paizes d'além Andes. »

Por este artigo vemos que o general Flores estava ja nas costas do Pacifico, e que o general Santa Cruz era esperado.

De Lima havia datas em Valparaizo até 30 de agosto. A republica peruana estava em paz, e o governo tinha publicado uma amnistia geral.

No senado discutia-se uma proposta relativa á reforma da constituição. Quer a proposta que todos os cidadãos sejam obrigados a inscrever-se no registro civico da capital; que a idade de 25 annos exigida para o exercicio dos direitos de cidadão seja reduzida a de 21; que a obrigação de saber ler e escrever não comprehenda aos indigenas e mestiços; que as regras dadas para o caso de desapparecimento do presidente da republica e daquelles que devem succeder-lhe, se reservem para o conhecimento das camaras.

Discutia-se igualmente na mesma camara um projecto de lei que isenta de direitos de importação o trigo, a farinha e o gelo.

Em Bolivia nenhum acontecimento de importancia tinha occorrido. As datas de la Paz alcançam a 25 de agosto.

Os trabalhos da convenção apresentavam pouco interesse. O deputado Salinas propôz que se cassassem ao presidente Belzu' os poderes discricionarios de que se achava investido, mas a maioria nem quiz admittir a proposta ás honras da discussão.

Da nova Hollanda havia noticias em Chile até 12 de julho. As folhas de Sidney confirmam todas as informações recebidas em Inglaterra sobre as riquezas das minas de ouro recentemente descubertas no districto de Bathurst, e acrescentam que em Bungaria, na enseada de Shalhaven, se tinha feito outra descuberta, que, segundo observações geologicas, promettia ser mais rica do que as minas de Bathurst, e mesmo as da California.

A assembléa legislativa do Espirito Santo parece que deixou este anno o presidente da provincia sem lei de orçamento, e, portanto, obrigado a alguma medida extraordinaria para regular a publica administração a seu cargo.

Na terceira discussão do projecto de lei appareceu um exame de emendas, que deram lugar a todas as variedades de uma votação; umas forão rejeitadas, outras adoptadas, e algumas ficaram empatadas. Encerrada a ultima discussão do projecto, tratou-se na proxima sessão de decidir da sorte das emendas empatadas, e os dous lados divergentes puderão entre si entender-se para approvarem tres dessas emendas. Põe-se porém a votos a adopção do projecto com todas as emendas approvadas, e eis que cahe por dous empates successivos!

Havia ainda um recurso para remediar o mal resultante da anomalia de duas fracções iguaes uebellando-se n'uma assembléa provincial; esse recurso era fazer passar um projecto de resolução que mandasse vigorar no exercicio futuro a lei de orçamento vigente. Tentou-se, mas de balde: os contendores mostrarão-se iguaes em mais dous recontros sucessivos.

O presidente da provincia havia prorogado a sessão até o dia 7 do corrente, por causa do atrazo dessa lei essencialissima; mas dahi historia que acima referimos, e se lê no «Correio da Victoria» do dia 8, he de crer que a assembléa se retirasse sem ter cumprido o primeiro dos seus deveres.

Jornal do Commercio.

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

5.ª SESSÃO' ORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1851:

Presidencia do Sr Dr. Reis e Silva.

Promotor, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada acham-se presentes 19 Srs. jurados.

O Sr. Presidente dispensou do comparecimento á 6 Srs juizes de facto por haverem apresentado excusa legal e multou aos outros Srs. que deixaram de comparecer.

São tirados da urna dos sorteados os seguintes Srs. para completarem o numero exigido por lei.

José Pacheco de Queiroga.
Francisco de Paula Carneiro Leão.
Thomé Fernandes de Castro Madeira.
José Gonçalves Torres.
Mathias Muniz Tavares.
José Francisco do Rego Barros.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Ludgero Teixeira Lopes.
Caetano Gomes de Sá.
Antonio Joaquim de Almeida.
Francisco Antonio Alves Mascarenhas.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Cypriano Fenelon G. Alcanforado.
Manoel Ferreira da Silva Junior.
Custodio Manoel Gonçalves.
Francisco José da Silva.
Bernardo José Martins Pereira.
Manoel Elias de Moura.
Antonio Goelho de Mello.
Francisco Manoel Beranger.
José Jeronymo da Silva Limoeiro.
Dr. João José Pinto.
Dr Pedro Camello Pessoa.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1850 a 1851 em 31 de outubro de 1851.

Saldo em 30 de setembro p. p.	68:314$853	
Receita no corrente m.	17:122$669	
		85:437$522
Despeza no corrente mez		34:176$052
Saldo		51:261$470
Em cobre		132$470
Notas		51:129$000
		51:261$470

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 31 de outubro de 1851.

Saldo em 30 desetembro p. p.	212:875,000	
Receita no corrente m.	#	
		212:875$000
Despeza no corrente m.		#
Saldo		212:875$000
Em lettras a vencer em 1852 a 1853	106:948$000	
Em lettras a vencer em 1853 a 1854	105:927$000	
		212:875,000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1851 a 1852 em 31 de outubro de 1851.

Saldo em 30 de setembro p. p.	18:083$528	
Receita no corrente m.	84:248$198	
		102:331$726
Despeza no dito mez		76:410$051
Saldo		25:921$675
Saldo em letras em 30 de setembro p. p.	125:602$000	
Receita no corrente m.	#	
Despeza no dito mez	32:150$500	
		93:451$500
Réis		119:373$175
Em cobre	51$675	
Notas	25:870$000	
Letras a vencer em dezembro	26:481$750	
Em janeiro	4:668$750	
Em março	26:481$750	
Em abril	4:658$750	
Em junho	26:671,000	
Em julho	4:479$500	
		119:373$175

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Communicados.

Um artista como o Sr. Germano, que comprehendendo a importancia de sua missão, se esforça para agradar ao publico, dandonos expectaculos quasi sempre novos, e sempre brilhantes e variados; um artista, que não obstante ter luctado com uma forte e terrivel opposição, se tem mostrado superior a essa força que se ha contra elle empregado, que tem destruido todas as machinas infernaes, que se tem levantado para embaraçar a sua carreira deglori a; que tem por suas acções zombado do ombuste e da calumnia que tem abafado o grito da intriga, e triunfado dos nojentos manejos da inveja; um artista que só tem um pensamento o da fiel e religiozamente dar inteiro cumprimento as condições do contracto celebrado com elle pelo governo; um artista emfim que tem em seu abono a justiça e a sabedoria que caracterizão o actual presidente d'esta provincia, a illustrada intelligencia da nobre direção do theatro de Santa Izabel, e além de tudo isto o firme apoio das pessoas mais gradas, he tambem o artista que tem ganho as sympathias e amizade, o amor do publico em geral: este publico nunca injusto, e sempre imparcial descobrindo no distincto artista Germano verdadeiro merecimento, tem conhecido igualmente daquelle, que he o digno objecto de sua admiração, uma só vontade, a de sempre e sempre satisfazer aos seus ardentes anhelos dando-lhe cada dia occasião para novas distrações.

O publico pois d'esta cidade vai hoje ter uma nova prova do que acabamos de dizer, vai ter mais uma occasião de admirar a sublimidade e perfeição com que trabalha o Sr. Germano, e de generosamente recompensar os trabalhos, os desvellos, e o zelo incançavel do eximio artista no rigoroso desempenho das arduas obrigações que para com elle contrahio. Sim, esta annunciado para hoje um brilhante e variado expectaculo em beneficio do Sr. Germano Francisco de Oliveira, o drama por elle escolhido he — O tributo das cem virgens — um dos melhores, mais fortes, e mais apparatoso--do archivo theatro lisbonense, e pela primeira vez levado a scena em Pernambudo. Para que a sua execução seja perfeita, para que o publico goze de uma d'essas doces e bellas illusões, que encantam, que fascinam, que arrebatam o espirito e embriagam o coração a nada se poupou o Sr. Germano. Grandes despezas demanda a prontificação d'esse drama, e elle as fez: decoração de scena, vertuario das personagens em todo o rigor do caracter que requer a peça, frequentes ensaios e muito regulares, tudo, tudo foi empregado para ainda uma vez confundir-se a malidicencia, e provar-se o empenho que o intelligente emprezario do theatro de S. Izabel soe apresentar, para hir ganhando novas sympathias, mesmo entre aquelles, que não o conhecendo só se deixavam levar pelas falsas informações dos seus perfidos dessafeiçoados.

Oh! tudo deve ser brilhante, tudo deve ser encantador no expectaculo de hoje! os artistas que compõem a excellente companhia dramatica do theatro de Santa Izabel dirigida pelo Sr. Germano, estes artistas já bem conhecidos do publico, e por elle sempre applaudidos e victoriados, applausos estrondozos e enthusiasticos que traduzem clara e fielmente a satisfação plena, que temos, sempre que os vermos em scena, estes artistas que são compartes com o Sr. Germano na gloria immensa, com que o publico tem recompensado o verdadeiro merecimento, e com o Sr. Germano tem sido a muralha onde se hão quebrado as pontas das envenenadas setas, e embotado os fios das espadas da intriga mesquinha de corações acanhados, de almas pequeninas anciozos de que este expectaculo, do qual fazem parte, seja em todo perfeito, se desputão entre si a preferencia do melhor desempenho. Como he feliz o homem, que chefe de uma corporação he amado, he idolatrado de todos aquelles a quem dirige!

E d'onde nasse esse amor, essa harmonia em que vivem os artistas do theatro de S. Izabel? nasce do bom genio do Sr Germano, das delicadas maneiras, com que elle trata a todos os seus irmãos d'arte mostrando-se menos como um chefe, que como um simples collega, nasce do seu incontestavel desinteresse e da falta total dessa funesta paixão-o orgulho.

Ja que fallamos em desinteresse, correnos a indispensavel obrigação dizer que elle he um proverbio no Sr. Germano. Sim, se elle fôra um especulador, nem o theatro de Santa Izabel seria o que hoje he, nem o Sr Germano teria adquirido a gloria que o acompanha: se fôra um mero especulador teria por certo monopolizado com a impreza, em nada nos teria satisfeito, e muito, muito possuiria, mas o Sr. Germano o que recebe do publico, dispende em objectos que tendem a satisfazer os almejos do mesmo publico. E com efeito, o que possue hoje o Sr, Germano? nada alem do seu talento, do seu merito e da gloria que se lhe segue; thesouro que nunca se exhaure, riqueza que nunca se perde, que o hade acompanhar até a sepultura, e ainda além, e que hade fazer o seu nome immortal nos annaes da historia dos artistas brasileiros.

Perdoe-nos o publico as digressões, que fizemos, nós as julgamos necessarias para o fim a que nos propomos, que não he outro mais do que pagar um tributo a quem de justiça o merece, estimular os amantes da scena a comparecerem hoje ao Santa Izabel, e a serem generosos com o artista sublime, e desenteressado. Muito confiamos no publico Pernambucano, e dos nossos patricios só esperamos acções de heroismo.

W. Y. K.

Recommendamos a justiça dos senhores eleitores as seguintes pessoas, recommendaveis pelo seu merito reconhecido nesta capital, para que ellas cheguem a merecer mais facilmente os seus sufragios, afim de representarem devidamente a esta provincia, na proxima vindoura legislatura,

Os senhores:

Dr Manoel José da Silva Neiva, juiz municipal da segunda vara do Recife.
Dr. Manoel de Souza Garcia, ex-promotor publico interino do Recife.
Dr. José Francisco de Paiva, advogado
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal da primeira vara do Recife.
Dr. Manoel Ignacio do Rego Monteiro, advogado.
Dr. Vicente Pereira do Rego, advogado e lente do lyceo.
Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, vigario geral.
Coronel Francisco Jacintho Pereira, commandante superior da guarda nacional.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcanforado, procurador fiscal.
Henrique Marques Lins, proprietario.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade, idem.
Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, proprietario

VARIEDADE.

EXPOSIÇOA' UNIVERSAL DE LONDRES.

Um collaborador do *Journal des Debats* M. J. Lemoine, escreve de Londres a carta seguinte: — « Se bem me lembro era J. J. Rousseau que dizia -- Prefiro ser o homem dos paradoxos a ser homem de preoccupações: - Peço licença para seguir opinião contraria. Ha pessoas apaixonadas pelos paradoxos que vem a Londres para *não ir ver* a Exposição: eu tive apreoccupação de ir logo lá assim que cheguei, e tenho outra preoccupação, commum a muita gente, a de ficar extasiado de admiração perante aquelle maravilhoso espectaculo. Este sentimento é universal, e ouço exprimil-o por toda a parte e em todas as linguas; não haverá espirito critico ou sceptico que não se dobre a vista desta obra grandiosa. Independente das difficuldades que encontrou a execução da empreza, houve no acolhimento do publico todos os paizes, certo sentimento de hesitação! Esperava-se o effeito da abertura, e póde dizer-se que o primeiro mez foi para a cidade de Londres uma especie de descoroçoamento. Apenas nas hospedarias havia mais alguma concorrencia que de ordinario: as casas para alugar mostravam tristemente seus escriptos, e os innumeraveis preparativos para receber o universo pareciam inuteis, o facto é que se havia feito tanta bulha de antemão a respeito dos milhões de homens que deviam pousar em Londres, a contar do primeiro dia da Exposição, que tambem parece que mais os espantaram do que attrahiram; Pelo restante da Europa imaginar-se-hia a noticia de tamanho alvoroço e reboliço, que não se poderia andar pelas ruas, que seria forçoso dormir ao relento, e bem sabeis qual é a opinião geral a respeito do sol e da luar deste paiz. Concordouse que tudo isto eram mythos. Pouco a pouco desassombraram-se os animos, e assim que constou que tudo corria o mais regular e pacificamente possivel, os curiosos pozeram-se a caminho, e actualmente do centro dos continentes, dos confins dos mares, innumeraveis caravanas vem assentar arraiaes neste vasto mercado do universo. E comoo movimento do oceano, uma onda impelle a outra: o impulso foi lento, precisamente porque procedia de longe; mas agora esta dado e não parara. Deve ter sido mui consideravel esta pacifica invasão dos povos, porque tem quasi mudado o aspecto de Londres. Neste espaço incommensuravel que não tem barreiras, e ainda menos fortificações, que se compõe de cidades livres encabeçadas umas nas outras, habitualmente apenas se reparava em estrangeiros. Mas desta vez acada instante vem bater nos ouvidos accentos de voz humana conhecidos e desconhecidos: desde os chinas, verdadeiros ou simulados, até os servos da Russia, todas as castas estão representadas e passeiam com seus trages nacionaes, sem fallar em barbas e bigodes, que ainda são costumes, *trage de caracter*.

Parece que até os inglezes se afastam de seus habitos, e de veras creio que se fizem mais familiares. Sempre os achava civis e hospitaleiros quem lhes era appresentado; mas encomtram-se muitos que entram em conversa sem preceder a ceramonia ordinaria da *introducção*. Decididamente os usos britannicos modificam-se De mais, esta irregularidade procede de um excellente sentimento: os inglezes dão agora hospitalidade ao mundo inteiro e timbram no bom acolhimento; capricham tambem em que da sua grandeza nacional levem os estrangeiros a melhor idéa possivel; o interrogam todos com visivel sollicitude a cerca da impressão que faz a vista da Exposição. — E de feito, é grandissima esta impressão; já a sentis ainda antes de chegar ao palacio de christal. Assim como viajando se conhecem as immediações de uma cidade populosa pelo numero crescente de passageiros, de egual modo pelo movimento que se accelera, se multiplica no caminho da exposição, se percebe que nos aproximamos a um grande centro, a um grande foço. He uma agitação incrivel e que impossibilita o espectador de a descrever. A multiplicidade dos omnibus sobretudo é em certo modo fabulosa; contam-se centos delles n'um quarto de hora. A melhor maneira de ver neste paiz é ao mesmo tempo a mais democratica; o mais conveniente é sentar na almofada superior de um omnibus; dalli se goza toda a entrada, e se descobre muito antes de lá chegar o pasmoso palacio de vidro de que tereis lido tantas vezes a descripção, que me dispenso de repetil-a. As bandeiras de todas as nações fluctuam tranquillamente neste templo da concordia. Para a primeira vista será bom prefeir a entrada principal, a que dá serventia logo para o transept. A esquerda vê-se o escriptorio do Telegrapho eletrico, estabelecido para a communicação reciproca de todas as extremidades desta construção, que verdadeiramente se póde denominar cidade, contendo ás vezes setenta a oitenta mil almas de população, Não se dão bilhetes; cada pessoa entra entregando logo o dinheiro: e afim de evitar perda de tempo, não se da troco de dinheiro em ouro ou de outro qualquer, é necessario que o visitante leve promptos na mão os competentes schellings.

Não ha coisa tão assombrosa como a entrada pelo transept. Achamo-nos em frente de huma arvore corpulenta, que foi mettida de baixo de campana como huma planta rara em jardim botanico. Progredindo, giramos debaixo desta abobada immensa por entre a verdura e as flores, ao sussurrar das aguas, e gozando os effeitos do ar e da luz; na extremidade opposta tambem se veem duas grandes arvores encravadas neste recinto. O transept tem 108 pés de altura, 408 de comprimento e 72 de largura. Chegando ao meio junto á fonte macissa de cristal, podemos abranger de hum relance de olhos toda a extensão do edificio, que cobre 772.774 pés quadrados e se estriba em 3.300 colunas de ferro. A abobada de vidro tem de superficie 900 000 pés, representando hum pezo de 400 toneladas: o panno estendido por toda ella a protege do sol. A decoração de todo o edificio, confiada a hum dos mais distinctos architectos, M. Owen Jones, esta dispostas com muito engenho e produz admiravel effeito.

Imaginai agora cincoenta mil homens, mulheres e creanças, circulando nesta immenta estufa, sem a menor desordem, o menor tumulto. Nos dias em que o preço da entrada he um schelling, sobe a sessenta mil o numero dos visitantes. Ha dois dias em que os preços são mais altos, a sexta feira pagam-se dois e meio schellings e aos sabados cinco ditos. O sabado he o dia da tafularia, e como o palacio só fecha ás sete horas, desde as quatro até as seis, vê-se alli Albion em todo o esplendor da sua belleza. Os dias de hum scheiling não deixam egualmente de ser curiosos: chegam os habitantes das provincias com seus trages camponezes, trazendo mulheres, filhos, e munições de boca; trens dos caminhos de ferro os conduzem a Londres por hum preço mais baixo que o ordinario; no desembarcadouro dos caminhos de ferro mettem-se em grandes carros que os transportam a Exposição; encontram-se tambem nas ruas longas caravanas a pé; alguns destes cirios vem distribuidos por freguezia com seus reitores a frente Os condeis mandam alli seus soldados, e os almirantes os marinheiros. Ainda ha poucos dias, o principe Alberto fez esta mercê ao seu regimento dos guardas escocezes; e hontem veio a equipagem do hiate real em numero de 130 homens. Lord Dundonald mandou do mesmo modo a tribulação da sua nau. E notavel ver centenares de rapazes das escholas pias, que se encontram muitas vezes nas ruas com seu vestuario azul, meias amarellas, caminhando aqui debaixo de formatura. Miss Burdett Courtts, que consagra parte da sua immensa riqueza a estes institutos de beneficencia, conduziu pessoalmente as creanças de uma eschola que ella fundára.

As duas para as tres horas todos comem; toma-se o *luncheon*: ha enormes mezas onde se encontram tenebrosas pastelarias e horrorosos cremes com pertenções de gelados: os preços são marcados pelos commissarios e afixados em publico. Não ha nem vinhos, nem cervejas, nem licores; mas naturalmente ha champagne disseminadas pelo edificio muitas fontes de agua filtrada, guarnecidas de pequenas taças, estão á disposição dos passeantes.

O sabbado de manhã até o meio dia é reservado aos doentes e invalidos, que vão em pequenos carros; e não deixa de conco--rer grande numero. — Vi a Exposição ainda sob outro aspecto, que apezar de monotono e não sei que de pictoresco: vi-a n, um domingo Sab Deus que difficuldades venci, para la entrar nesse dia; mas entrei, graças a uma protecção que não devo trahir. Tudo estava em descanço, até me parece que nem os relogios se mechiam; penso que unicamente havia um em movimento. As estatuas cobertas com pannos brancos ou lenços similhavam phantasmas, e todas as coisas preciosas estavam do mesmo modo tapadas. O que de passagem me deu mais na vista foi um honrado *policeman*, que lia pacificamente o officio divino no seu livro de corações, e que não devia escandilisar-se da nossa falta de respeito pela santificação do domingo.

(Revista Universal Lisbonense.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 . . . . 14:299,418

Descarregam hoje 5 de novembro.

Brigue inglez — *Henri & Margaret* — mercadorias.
Brigue inglez -- *Emma* -- bacalhão.
Brigue dinamarquez -- *Lovise* -- idem.
Brigue americano -- *George Otes* -- farinha e remos.
Hiate brasileiro -- *Flor de Cururipe* -- generos do paiz.
Barca austriaca -- *Norma* -- farinha.
Brigue francez -- *Eugenia* -- vinho.

Importação.

Escuna ingleza Henry & Margaret, vinda de Liverpool, consignada a Kenworthy & Companhia, manifestou o seguinte:

6 caixas cobre de forro; a Rothe & Bidoulac.

6 caixas, 176 barricas e 66 volumes ferragens, 120 feixes pás de ferro, 200 fogareiros de dito, 26 taxas de dito, 10 correntes de dito, 100 feixes arcos de dito, 80 peças de cabo, 6 caixas linhas, 34 ditas e 41 fardos diversos tecidos, 1 sacco amostras; aos consignatarios.

7 volumes ferragens, 58 tonelladas carvão de pedra; a Starr & Companhia.

Barca austriaca Norma, vinda de Trieste, consignada a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

3900 barricas farinha de trigo, 9 caixas especies medicinaes, 1 dita quadros dourados. 320 colhrees de páo e 30 broxas para caia lor; aos consignatarios.

Brigue inglez Emma, vindo de Terra Nova, consignado a J. Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte:

2300 barricas bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3.	140,329
Idem do dia 4	151,014
	291,343

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 3	,
Idem do dia 4	14,265
	14,265

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO MEZ DE OUTUBRO DE 1851.

Consulado de 7 por cento	10:064,710	
Dito de 2 por cento	,	
Dito de 1 por cento	,	
Dito de 1½ por cento	,	10:064,710
Ancoragem para fóra do imperio	2:787,300	
Dita para dentro de dito	601,306	
Direitos de 15 por cento	,	
Ditos de 5 por cento	253.000	
Expediente das capatazias	634,040	
Multas	6,769	
Selos	558,480	
Emolumentos de certidões	41,040	
		4:882,025
		14:883,550
Restituição feita como do livro respectivo a fl. 2		63,185
		14:883,550
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão do Rio Grande do norte	1,045	
Dito dito da Parahiba	744,829	
Dito do assucar da dita	6,370	
Dito dito das Alagoas	412,782	
Dito do algodão da dita	2,500	
		1:167,526
		16:051,076
Depositos sahidos	532,837	
Ditos existentes	1:178,887	

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de outubro de 1851. -- O escrivão, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 4 408,380

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4 389,024

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 4.

Rio de Janeiro -- 10 dias, barca portugueza Flor da Maia, de 220 tonelladas, capitão José de Azevedo Canario, equipagem 13, em lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, Henriques de Cerqueira Lima e Miguel de Cerqueira Lima.

Rio Grande do Sul -- 16 dias, patacho brasileiro Dois de Agosto, de 160 tonelladas, capitão Christovão Pedro de Carvalho, equipagem 11, carga carne secca; a Baithar e Oliveira. Passageiros, José Massena e Francisco Maestral.

Trieste -- 80 dias, barca austriaca Norma, de 380 tonelladas, capitão Marco A. Starcich, equipagem 14, carga farinha de trigo; a N. O. Bieber & Companhia.

Alcobaça -- 8 dias, sumaca brasileira Conceição da Joanica, de 38 tonelladas, mestre Manoel José da Boa Morte, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Amorim & Irmãos. Passageiro, José Tertiniano Correia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- escuna dinamarqueza Sani, capitão H. Brandt, carga a mesma que trouxe.

Idem -- brigue norueguense Caroline, capitão P. I. Marselins, carga a mesma que trouxe.

Bahia -- brigue inglez Lily, capitão James Torode, carga a mesma que trouxe

Para e portos intermedios -- paquete de vapor brasileiro Pernambucana, commandante Otten. Leva a seu bordo: para a Parahiba, Antonio Souza Carvalho e 2 escravos, Francisco Alves Souza Carvalho, Francisco Ferreira de Novaes, Pedro Antonio Bernardino, Jacintho José de Medeiros Correia, Manoel Marques Camacho e 1 escravo, o preso politico Antonio Joaquim Xavier Borges, 1 sargento e 1 soldado: para o Maranhão, Fernando Maranhense da Cunha e 1 escravo, Fernando Alves de Carvalho

Parahiba -- hiate brasileiro Espadarte, mestre Manoel de Figueiredo Lopes, carga fazendas e mais generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. official maior, servindo de inspector a thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 13 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 4, 5 e 6 de novembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer, a obra de 650 braças correntes de impedramento na estrada da escada, avaliada em 5:005,000 rs.

A arrematação sera feita na fórma dos artigos 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1851. -- O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º O impedramento do primeiro lanço da estrada da Escada, far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. presidente, pelo preço de 5.005,000 rs.

2.º Os trabalhos principiarão no praso de 1 mez, e serão acabados no de 8 mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

3.º A pedra será previamente examinada pelo engenheiro encarregado da obra.

4.º O arrematante não podera por a segunda camada de pedras, antes que o engenheiro tenha examinado a primeira e achado conforme, do que lavrara o termo competente.

5.º O pagamento far-se-ha em tres prestações, sendo quatro decimas partes depois de recebida a primeira camada; outras quatro depois da entrega provisoria, e o resto depois da entrega definitiva.

6.º Para o que não esta determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento da lei provincial n. 28a. Conforme. -- O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 29 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 11, 12 e 13 de novembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra de um lanço de caes no aterro dos Afogados na extenção de 370 palmos avaliada em 1:338,755 rs.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1851.--O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.º A construcção do caes do aterro dos Afogados sera feita de conformidade com o orçamento e planta approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:338,755 rs.

2.º As obras principiarão no praso de um mez contando-se da data em que fôr entregue o termo de arrematação, e concluir-se-hão no de 4 mezes.

3.º O pagamento effectuar-se-ha na forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe a predita lei.

Conforme --O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 6 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça, para serem arrematadas perante o mesmo tribunal, a quem mais der, seis moradas de casas, que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 430,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 170,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 29 de outubro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico, que no dia 5 do corrente mez por diante pagão-se os ordenados e mais despesas provinciaes do mez de outubro proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fasenda provincial de Pernambuco 4 de novembro de 1851.

O Secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

-- Pela secretaria da camara municipal desta cidade declara-se as irmandades do Terço, Santa Rita, Espirito Santo, e Sacramento da Boa-Vista, que novamente devem mandar a mesma secretaria seus procuradores, (os mesmos) para assignarem um novo termo que se faz restringindo o numero das catacumbas, que lhes forão concedidas, e estabelecendo a maneira porque devem ellas ser collocadas, segundo o ultimo plano approvado pelo governo da provincia.

-- Existem aprehendidos pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, os seguintes escravos: Antonio, crioulo, que diz ser escravo de Patricio José Ribeiro' Sr. do engenho Diamante. Elias, crioulo, que diz ter sido escravo de José de Albuquerque Maranhão. Amaro, preto, escravo que diz ser de D. Maria Telles de Menezes; quem tiver direito aos ditos escravos, compareção com os seus titulos para lhe serem entregues.

-- D'ordem do Dr. juiz do Commercio da segunda vara, José Raymundo da Costa Menezes, faço sciente aos credores do fallido Joaquim José de Seixas, para que compareção em caza do mesmo juiz na rua da Madre Deus n. 1, do bairro do Recife, no dia 6 de novembro proximo fucturo, pelas 11 horas da manhãa, afim de se continuar na verificação dos creditos, formar-se o contracto de união, e se proceder a nomeação de administradores da casa do mesmo fallido; ficando os credores advertidos que não serão admettidos por procurador se este não apresentar procuração bastante com poderes especias para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dois diversos credores.

Recife, 30 de outubro de 1851.

O escrivão interino.
Manoel Joaquim Baptista.

THEATRO DE S. IZABEL.

BENEFICIO DO ARTISTA,

Germano Francisco de Oliveira.

Quarta feira, 5 de novembro de 1851.

Uma escolhida ouvertura servirá de preludio á representação do excellente drama, de grande espectaculo em 5 actos,

O Tributo das Cem Virgens.

Personagens.

Fernando IV, rei de castella -- Coimbra.
D. Beltrão Benavides, justiça mór -- Reis.
D. Amilcar de Aranza -- Pinto.
D. Affonso de Carvajal, com o nome de Nunez -- Germano.
Zuñiga soldado -- Bezerra.
D. Alorza, capitão das guardas -- Cabral.
D. Christovão -- Raymundo.
D. Manoel -- J. J. Pereira.
Aluares, aguazil mór -- Alves
Hamt El-Zegri, embaixador mouro -- Silvestre.
Pebio, aldeão -- José Alves.
Mathias, idem -- Monteiro.
Joanito, pagem do rei -- Rozendo.
D. Ignez, mulher de Aranza -- D. Julia.
Marcella, irmãa de Zuñiga -- D. Manoella.
Fidalgos, soldados, mouros, mulheres, etc.

A scena he no reino da Castella, na corte de Fernando IV.

No fim do drama a senhora D. Carmella Lucci, cantara uma linda modinha brasileira.

Terminará o espectaculo com a graciosa tonadilha hespanhola, intitulada

O Poeta e o Muzico.

Cantada e dançada, em terceto pela Sra. D. Manoella e os senhores Monteiro e Raymundo.

O beneficiado dirige desde já os seus sinceros votos de agradecimento a todas as pessoas que se dignaram protege-lo.

Começará ás 8 horas.

Publicação literaria.

A sombra do martyr da liberdade Joaquim Nunes Machado, acaba de sahir do prelo, e acha-se a venda nos lugares seguintes: largo do Collegio n. 6, livraria de João da Costa Dourado, rua estreita do Rozario n. 8, e aterro da Boa-Vista n. 74; pelo modico preço de 200 rs., cada um folheto.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa segue com brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*, para carga e passageiros trata-se com Thomaz d'Aquino Fonseca e filho,: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão, no praça do commercio.

Ceará, Maranhão e Pará

O novo brigue escuna *Brasileira Graciosa*, destina-se a aquelles portos, quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario José Baptista da Fonseca Junior: rua do Vigario n. 23 segundo andar, ou ao capitão na praça

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional S. José Americano, sahe por estes 3 ou 4 dias, so póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: a tratar na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão, na praça do Commercio.

-- O bergantim portuguez S. Manoel 1.º, de que he capitão José Fernandes Carneiro, segue viagem para a cidade do Porto com muita brevidade por ter prompto a maior parte do seu carregamento: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os mais excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu consignatario Manoel José Ramos e Silva.

-- Para o Rio Grande do Sul, segue impreterivelmente no dia 9 do corrente, a escuna Santa-Cruz, capitão Manoel Pereira de Sá, recebe carga a frete: a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz n. 7, ou com o mesmo capitão na praça.

Para Aracaty'

Sahe impeterivelmente até o dia 18 do corrente o hiate Flor de Cururipe: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife, 49 segundo andar.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia quinta-feria 6 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Tradiche n. 40, de diversos trastes novos e uzados, piano, louça, vidros, candieiros, lanternas, e outros muitos objectos que serão entregues por qualquer lance que aparecer.

-- C. J. Astley & Companhia farão leilão por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, as mais proprias do mercado, inclusive porção de algodões americanos, que se venderão a dinheiro por conta e risco de quem pertencer: quarta-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem. na rua do Trapiche.

Avisos diversos.

-- Aluga-se um primeiro andar, com bastantes commodos, na rua da Aurora: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 10.

-- George Penabert, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma criada, escrava ou forra, que saiba engommar e lavar, para ama de casa de familia: na rua do Hospicio, venda do leão de ouro.

-- Offerece-se uma ama para cozinhar e engommar: quem a pretender, dirija-se a rua da Alegria n. 30.

-- Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz n. 2.

-- Precisa-se de um caixeiro, que entenda de venda: na rua Nova n. 65.

-- Precisa-se tratar com uma mulher, que se queira incumbir de dar de mamar a uma criança, que tem 7 mezes de idade: a tratar no pateo do Terço n. 22.

-- A pessoa que precisar de uma sala para escriptorio: dirija-se a rua do Amorim n. 10.

-- Aluga-se o theatro da rua da Praia, por commodo preço: a tratar com Guilherme Sette, no aterro da Boa Vista n. 10.

-- Precisa-se de uma preta captiva, que saiba cozinhar, comprar e engommar, para uma casa estrangeira: quem a tiver, dirija-se a rua Nova n. 69, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro, para casa de bilhar: defronte do theatro velho n 10

Os devotos do Glorioso Sr. Bom Jesus dos Martyrios dos pobres ereta na Igreja de N. Sra. do Rosario do bairro de S Antonio; faz sciente aos devotos do mesmo Sr. que pretendemos faser a festa a 16 de novembro do corrente anno; por isso rogamos a coadjuvação de todos os devotos.

Miguel José de Souza, Procurador.

-- precisa-se de um forneiro para uma padaria nos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio, despacham-se escravos, corremse folhas, e tiram-se titulos de residencia: para esse fim, procure-se na rua da Cadeia do Recife n. 55, loja de fasendas do Sr. Luiz de Oliveira Lima, e em Santo Antonio, na rua do Queimado n 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz

-- Adamson Howe & Companhia farão leilão, por intervensão do corretor Oliveira, de um sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado; quinta-feira, as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche.

Gaz.

O fabricante do gaz não tencionava mais continuar este fabrico visto as difficuldades que tem encontrado, e o muito diminuto lucro que não o indemnisava do seu trabalho; porém a pedidos de muitos dos seus freguezes esta resolvido a continuar a fabricar o gaz, elevando o preço a 4,000 rs. a canada, e desde já acha-se a venda na mesma fabrica, assim como vidros, pavios, e tubos de 4 e 7 buracos para os candieiros de gaz.

-- Mudou-se da rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem n. 7, para o Recife, rua da Senzalla Velha n. 48, com frente para o beco do porto das canoas, o estabelecimento de bons vinhos de Lisboa e Figueira, sem mistura alguma a 200 e 240 rs. por garrafa, 1,500 e 1,800 rs. por canada, vinagre tambem de Lisboa sem mistura a 120 por garrafa. Vende-se tambem na mesma casa ancuras para o mato, quer cheias quer vasias.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife com bastantes commodos e 5 varandas de frente, pelo aluguel de 300,000 rs annuaes, assim mais parte do Barracão n. 7 da rua do Brum: a tratar na rua da cadeia do Recife n. 40 primeiro andar.

-- Aluga-se um escravo para todo o serviço: na rua da Praia, typographia imparcial.

-- Nas 5 Pontas n. 52, precisa-se alugar um preto para vender fazendas com taboleiro pela praça.

Madama Ridoux modista franceza, na rua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que se achará sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda o setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se achará chapeos e flores promptos para luto,tudo pelo preço mais commodo.

-- J Falque dono da fabrica de chapeos de sol da rua do Collegio n. 4, roga a seus freguezes que tem chapeos de sol para cubrir e concertar o favor de os ir buscar até o fim do corrente mez de novembro, finda esta data serão vendidos pelo importe do concerto, igualmente as pessoas que tenham ditos chapeos de sol no passeio publico n. 5, de os ir buscar na casa acima, e para não se ignorar mandou-se fazer o presente aviso.

-- S. Mauvernay, corretor geral, mudou seu escriptorio para a rua da alfandega Velha n. 11, primeiro andar.

-- Francisco Mathias Pereira da Costa, embarca para o Rio de Janeiro os seguintes escravos:—Gregorio creoulo, Luiz creoulo, José pardo claro, Alexandre pardo escuro, Domingas parda escura.

-- Pela segunda vez, volta á mesa actual da irmandade de N. S. do Livramento a convidar todos os irmãos da mesma irmandade, para reunião da mesa geral, domingo 9 do corrente, as 9 horas do dia, para se tratar da construcção das catacumbas, que se tem de fazer no cemiterio publico; cuja reunião deveria ter lugar no dia primeiro, como foi annunciado, porém o pouco interesse que tomam os irmãos em negocio que demanda a prosperidade da casa e bem geral de todos, fez com que não comparecessem o numero que era de esperar em um negocio que todos deverião prestar-se, visto o procedimento de outras confrarias, a mesa com o pequeno numero que se deu o trabalho de comparecer, podião resolver alguma cousa, todavia, seus irmãos acharam mais prudente espaçar essa reunião para o dia acima, afim de despertar do lethargo em que parecem estar os irmãos, para negocio desta natureza, a não ser de ...

-- O abaixo assignado, não he mais procurador da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba,e mora na rua do Apollo n. 20, onde póde ser procurado sobre negocios de recebimento de assucar,agoardente e outros quaesquer generos de exportação que lhe forem consignados a commissão; todos os dias uteis das 8 horas da manhãa as 5 da tarde, fóra disto no porto velho da Capunga junto ao portão da Sra. viuva Lasserre.

José Antonio de Souza Machado.

-- Uma mulher solteira de boa capacidade, se offerece a ir para o mato ensinar meninas a ler, escrever, e cozer, ou tambem para servir de ama em casa de familia, e promette ser zelosa no desempenho de suas obrigações; a quem convier falle no Arraial em casa do tenente João José de Moura,

-- Precisa-se de um homem brasileiro ou portuguez que entenda de trabalhar com carroça, para se encarregar de uma fóra desta praça 12 legoas: a fallar na praça da Independencia n. 12.

-- Domingos Affonso Nery Ferreira, embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo cabra, de nome Galdino.

-- João Laubet, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos Florinda, Filippa e Raymundo creoulos.

-- Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa, cosinha, e faz todo o serviço de uma casa, preferindo homem solteiro: na rua da Guia, loja de sobrado n. 34.

--Da rua do Collegio até o theatro de Santa Izabel, perdeu-se uma pulceira de ouro com algumas pedras de venturina: quem a tiver achado, e quizer restitui-la, dirija-se a loja n. 3, ao pé do arco de S. Antonio.

-- Ainda alugam-se os dous primeiros andares dos sobrados da rua da Praia n. 29. e 31: a tratar na pracinha da Independencia, n. 33.

— **Precisa-se de uma ama: na rua de Agoas Verdes n. 86, segundo andar.**

-- Quem precisar de uma ama de leite: dirija-se a rua do Amorim, defronte do charuteiro.

Ainda precisa-se

de um caixeiro, sendo brasileiro, ou portuguez, de idade de 12 a 16 annos, que tenha pratica de venda: na travessa do Serigado n. 1.

-- Da-se de 100,000 rs. até 1:000,000 de rs a juros, de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26, que la se dirá quem da

-- Lourenço Serafim e sua familia, retiram-se para a Bahia.

-- Joaquim José Dias Pereira, faz publico que o Sr. Antonio Luiz Vesser, não he mais seu caixeiro, desde o dia 31 de outubro de 1851; e por isso ingerencia nenhuma tem em sua casa, depois desta data.

-- Domingos José Baptista, subdito portuguez, retira-se para o Maranhão.

-- Aluga-se uma canoa que carrega 900 e tantos tijolos e uma dita de carreira: a tratar na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Aluga-se o primeiro andar, da casa n. 10, da travessa das Cruzes. a tratar na praça da Independencia, loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario n. 32.

-- Antonio Joaquim Vidal, mudou-se da rua da Senzalla Velha, para a rua do Brum.

-- Precisa-se de um homem, para trabalhar em um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Concordia, sobrado defronte das casas do Fernandes.

-- Goveia & Leite, embarcam para o Rio de Janeiro os seus escravos, Francisco e Manoel, pretos creoulos, e Marquessimino e Francisco pardos.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se deseja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-he do ajuste.

-- Oferece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda, o qual disso tem muita pratica, da fiador a sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua do Rangel loja de carpina.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para tratar de uma criança,e cuidar na lavagem e engommado de sua roupa: quem a tiver entenda-se com o porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição.

-- Arrenda-se para se passar a festa, um sitio na Mariz da Varzia, a margem do Capibaribe, com caza de vivenda, estribaria, e caza para pretos, estando tudo bem assiado: quem pretender dirija-se a Antonio Luiz Texeira Guimarães, na rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. Motta.

-- Precisa-se de um preto, ou moleque para trabalhar na casa das aferições, paga-se bem: quem o tiver dirija-se a mesma casa, a fallar com o arrematante.

-- Nós abaixo assignados fazemos sciente as pessoas que nos são devedores e muito principalmente aquelles que devrem a mais de um anno,que desta data em diante instituimos para cobrador de nossas dividas, ao Sr. Manoel Joaquim do Nascimento; e por isso bom será que os senhores freguezes, e fregue-zas que nos deverem paguem logo a fim de evitar algumas despezas occorridos com a justiça.

Victorino & Guimarães.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer arrumação; quem percizar annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Rodolfo João Batata de Almeida, mudou-se para a rua do Collegio, n 15 terceiro andar, aonde póde ser procurado.

-- Arrenda-se um sitio: quem pretender dirija-se ao primeiro beco da camboa do Carmo, casa da quina, defronte da rua das Flores.

-- Aluga-se um moleque, de boa conducta, para serviço de casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 19,

-- Offerece-se um estrangeiro moço, de 20 annos, para caxeiro de uma loja ou armazem de fazendas, de algum Sr. inglez, ou estrangeiro: quem precizar annuncie, para ser procurado, pois esta pessoa tem boa conducta, e da fiador.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua estreita do Rozario n. 30, com muitos commodos: a tratar na rua do Queimado, loja n. 13.

-- Precisa-se de um rapaz, que entenda de armazem do carne secca: na rua do Cabuga, loja defronte da matriz.

-- Precisa-se de uma ama, para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: na rua da Cadeia Velha n. 37.

-- No pateo do Terço n. 22 caza de Francisco Pinto Ozorio, allugão-se e vendem-se bixas de Hamburgo, proximamente desembarcadas.

-- Tendo a irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo desta cidade, a seu cargo a veneranda imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos do dito convento e achando-se em mao estado, a meza regedora da referida irmandade com a coadjuvação dos fieis a mandaram encarnar,fazer tunica, resplendor, e outros ornatos de que ella muito precissava: agora que se acha prompta do mais excencial, pretendem faze-la benzer com pompa na segunda Dominga do mez de Novembro em que nos achamos, em a igreja de N. S. do Terço, onde se achara depositada, e logo em seguida faze-la conduzir em solemne procissão para a sua igreja pelas ruas seguintes: rua Augusta, Cinco Pontas, rua Direita, rua do Livramento, rua do Queimado, rua do Collegio, rua do Crespo, rua Nova, rua das Flores, Cambôa do Carmo e recolher-se,e assim convidamos aos nossos amados Irmãos para se reunirem em nosso consistorio as 2 horas da tarde do dia aprazado para o acto acima declarado e tambem roga-se aos moradores das ditas ruas que tenhão suas testadas limpas.

Aferições.

O arrematante do imposto das aferições deste municipio do Recife, vende as freguezias seguintes: Afogados, Varsia, Posso, S Lourenço Jabuatão, e Muribeca: quem pretender dirija-se ao mesmo.

-- Na primeira audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se arremataraõ por execução da fazenda provincial, os bens penhorados a João Baptista Pereira Lobo, os quaes são os seguintes: Um sitio no lugar do Poço da Panella, avaliado em 8.000,000; duas casas terreas contiguas ao mesmo sitio, uma avaliada em 1:500,000, e outra em 1:800,000; e um sitio no lugar de Apipucos, avaliado em 6:000,000: e os bens annunciados em o «Diario de Pernambuco,» de 24 do corrente.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 ou 8 cavallos e quarto para criado; uma dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos para familia, cozinha fóra estribaria para 4 cavallos: para ver no mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

Casa de modas francezas Bnessard Millochau rua do atterro da Boa-Vista n. 1.

Pelo navio Comte Roger recebeu-se um lindo sortimento de modas de Paris, em chapéos de seda, e de palha enfeitados para senhoras; dito de montaria; ditos de palha enfestado para meninos: manteletes, e capotinhos de seda de cores e preta; tambem de cambraias; lindos tocadores e capellas; cabeções de bico de blonde e de linho: romeiras; camisinhas bordadas, mangas bordadas; flores; luvas, espartilhos, gravatinhas de veludo preto com as fivelas; um rico escolhimento das fitas novas; lencinhos de seda de retroz; transas de seda e de lãa para vestidos bicos de todas as qualidades e mais fazendas, que se venderão em conta. Faz-se effectivamente todos enfeites de senhoras em chapéos,tocadas, turbantes e vestidos com gosto igual ao que vem directamente de Paries por preço muito mais em conta.

-- Joaquim Pinheiro Jacome mudou sua residencia para a Ilha do retiro na passagem do Magdalena.

— **Maria Angelica da Rocha, examinada na arte de Obstrecticia, acha-se residindo em o ultimo sobrado da rua das Agoas-Verdes, proximo a igreja do Terço onde poderá ser procurada a qualquer hora do dia ou noite.**

— **O abaixo assignado, adverte aquelles senhores que lhe estão devendo con as antigas, que nestes 8 dias, lhe mandem pagar seus debitos, findo este praso os chamará pelas suas iniciaes, e depois pelos seus nomes por inteiro; o abaixo assignado, lança mão deste meio, por não ter mais conta, as vezes que tem mandado o seu cobrador em casa de alguns destes senhores, que aliás não tem pago por mesmo não quererem, e não por lhe faltarem meios.**

Antonio Domingos Pinto.

-- No pateo do Carmo n 10, precisa-se de uma ama, para pouca familia, forra, ou captiva, que saiba cozinhar e engommar, paga-se muito bem, para servir a uma pessoa.

-- Precisa-se de uma criada, sómente para o serviço de compras e engommado, de uma casa de muito pouca familia: na ponte Velha n. 14.

-- Na rua do Vigario, casa n. 7, deseja-se fallar aos Srs. Francisco José Cerqueira Alves de Barbosa e Francisco José Pereira, este de Santa Maria da Silva, e aquelle de Sigadães, do conselho de Valença do Minho; ao Sr. Jeronymo Luiz Fernandes, irmão de Francisco Joaquim Fernandes de Melgaço, e ao Sr Sebastião Pereira Marques Bastos, do conselho de Barcellos, declarando-se a todos esses senhores que he para negocio que diz respeito as suas familias em Portugal, que sentem desde ha muito falta de noticias suas.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primeira parte desta obra composta pelo professor homéopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara o a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopatnico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes, o preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homéopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

Consultorio homeopathico.

Rua do Colegio n. 25 primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades,ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Feitor.

Ainda se precisa de uma pessoa que entenda de plantações de sito para trabalhar em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dando pessoa que abone a sua boa conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade; na mesma repertição das 8 as 4 horas da tarde

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio pouco distante desta praça, que trabalhe de enchada, e saiba tratar de arvoredos, de verduras e de flores: quem estiver nestas circumstancias appareça no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, a qualquer hora do dia, que se lhe dirá quem precisa.

Um sacerdote que tem pratica do ensino de primeiras letras, grammatica latina e franceza, geometria, muzica vocal e de alguns instrumentos, inclusivamente de piano, acceita a capellania de algum engenho proximo a esta praça subjeitando-se a fazer sua residencia aonde tiver de exercer o ensino das referidas materias: a pessoa que com o mesmo quizer contratar, dirija-se a rua Nova n. 8, onde sera informado.

-- Em resposta ao Sr. inimigo do uzurario que o credor do Sr. Innocencio Antunes de Faria, nunca recusou receber o seu pagamento,e só o que não queré receber um cavalo máu pela divida de 35,840,quando o cavallo não valia 16,000, nem tão pouco receber fumo podre a 160 rs. a libra, quanto a premio he falso que houvesse uzura; por quanto a conta se fez a um por cento ao mez, apezar de se ter tratado a dous por cento; e assim como o Sr Innocencio acertou com a caza do annuciante, para tomar-lhe o dinheiro assim tambem devia hir leva-lo, sem que fosse preciso que o annunciante mandasse ao Affogado, onde mora, e isto a dous annos.

INDICADOR DOS ACCORDOS PARA VIOLAÕ

Torna-se este metodo, tanto mais recommendavel, quanto elle he util, pois que foi publicado em proveito daquellas pessoas que desejão saber as regras de acompanhamento sem que tenham o trabalho de aprender a musica: vende-se na rua do Livramento loja de calçado, n. 27, a 5 mil reis

--João Loubet, tendo de fazer uma viagem a Europa, afim de tratar de sua saude, declara, que tem constituido por seu bastante procurador nesta cidade, ao Sr Firmiano José Rodrigues Ferreira, em tudo quanto fôr tendente ao seu estabelecimento e mais negocios que lhe dizem respeito, e com quem se poderão entender.

-- No dia 11 de novembro, se ha de arrematar em praça publica, do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara desta cidade, o engenho S. Elias, com todos os seus utencilios e obras, moenda com agoa, matas, pastos e logradouros, a excepção de escravos e animaes, com seus competentes limites, avaliado por 20:000,000 de rs., por execução de Antonio José de Magalhães Bastos, por seu bastante procurador, contra os religiosos do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- **Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e rua, paga-se bem: na rua da Assumpção n 16.**

Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19.

avisa ao respeitavel publico que concerta orgão e realejos,põe marchas modernas deste paiz, concerta piannos, Saraphina, cachas de muzica, acordões, e qualquer instrumentos que appareça tambem faz obras novas,e vende um orgão proprio para capella ou altar-mór com boas vozes por preço commodo,na mesma casa faz-se caixas de joias, e afina-se pianos em casas particulares.

Aferição.

O arrematante do imposto das aferições, deste municipio do Recife, faz certo a quem interessar, que deu principio a aferição do anno de 1852, e só lhe restando apenas 2 mezes, não lhe sera possivel aviar a todos em tão curto espaço de tempo, se guardarem-se para o fim; e por isso, previne para que mandem quanto antes afim de evitarem as respectivas multas: na mesma casa, rua da Assumpção, ou muro da Penha n. 4.

100,000 rs. de gratificação.

A quem trouxer o escravo pardo de nome Mathias, official de pedreiro natural de Icó o qual foi comprado a José da Fonseca Silva, em 6 de agosto de 1847, e fugio em outubro do mesmo anno, tendo os signaes seguintes baixo, secco do corpo, cabellos crespos, cara discarnada, pouca barba, e tem o dedo pollegar da mão direita cortado pela junta; consta que se acha desde que fugio por immediações do cratô apatrocinado por pessoa que otenciona comprar: e desde ja se protesta contra qualquer que o acoite, podendo se dirigirem para qualquer fim na rua Augusta n. 94 venda.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernando Gama, que o seu correspondente nesta praça não tem pago a subscripção do Diario.

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 34.

Tem a satisfacção de scientificar ao muito respeitavel publico, e destinctamente aos seus freguezes, que seu estabelecimento de novo se acha provido de um esplendido e variavel sortimento de ricas fazendas francezas, as quaes se vendem por preço modico, consistindo com ricos chapeos de seda e groz de naples franzidos e lisos, de flores e penachos,brancos e de cores,para senhora e menina, ditas de seda e pallinha fina, com abas largas de lindos enfeites para menina e criança; chapéus de palha fina, redondos para meninos de um a seis annos capelinhas de palha fina enfeitados em Paris, com fita escossesa, brilhantes capotinhos, preto de seda e de groz de naples, furta-cores, para senhora e meninas, ditos chamalote preto para senhora, ricos cabeções de bico de linho fino; de seda a imitação de blonde, e bordado de prata para bailes ou theatro, guarnecidas com delicados enfeites e lo gosto o mais moderno, ricas romeiras guarnecidas de bico de linho e lindissimas fitas, bonitas camisinhas de cambraia e filó de linho bordado para senhora, manguitas e peitilhos de filó linho e cambraia bordada do ultimo gosto para senhora, ricas tocas de senhora de filó linho, ricas capellas de flores para noivas e madrinhas de casamento, ricas guarnições de flores brancas para vestidos de casamento, ricas luvas de pelica enfeitadas de branco pelos mesmos, ricos cortes de seda e groz de naples lavrado branco para vestido de noivas,um grande sortimento de bico de blonde da largura de um dedo até um palmo, ditos de seda largos e estreitos, ditos de linho da largura de 2 a 4 dedos,espartilhos de primeira qualidade para senhora e meninas de idade de 7 a 12 annos, ricos leques de papel, pentes tartaruga, fitas largas de todas as cores, crepe de todas as cores, luvas preta para senhora e meninas,ditas de pelica para homem e senhora,lindos véos para noivas,ricos chapeos de montaria de palha enfeitados em Paris para senhora, véos de cores de gaze pelos mesmos, rico assortimento de gros de naples furta-cores para vestido que se vende a vontade do comprador gros de naples côr de rosa,franjas e trança de seda pretas e de cores,transa de seda branca,bom chamalote preto para vestido ou capotinho: na mesma loja fazem-se vestido de casamento, de baptisado, tocas de menino e de senhora capotinhos de todas as qualidades,com perfeição e preço commodo recebem-se todos os mezes figurinos modernos,que impresta a seus fregueses.

-- **Os abaixo assignados avisam, que em consequencia de numerosos pedidos tem-se resolvido demorar somente o tempo preciso, ao qual fechar-se-ha o estabelecimento sem annunciar mais, he pois a ultima occasião de possuirem, o mais fiel e perfeito retrato.**

Carlos D. Fredeicks & C

-- Aluga-se o theatro de S Francisco, com todos os utensilios necessarios: a tractar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua do Apollo, n. 20.

-- Precisa-se de um feitor portuguez: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se aos Afogados, na rua do Catuca, venda de João hespanhol, que se dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma preta, boa cozinheira, compradeira e mais arranjos de casa: no aterro da Boa Vista, casa n. 33; na mesma casa precisa-se de um negro para o serviço de padaria.

-- O abaixo assignado, avisa a todas as pessoas que tiverem valles de importe de bolacha por elle firmado, ou seus caixeiros, de appresenta-los até o dia 10 de novembro do corrente anno, afim de serem pagos, declarando que dessa data em diante, não pagara mais qualquer valle que tenha com data anterior, tendente a bolaxa.

Joaquim Correia de Rezende Rego.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 51, da rua Nova, com bastantes commodos para qualquer estabelecimento, a quem comprar uma armação nova toda envidraçada, que existe na mesma loja: a fallar com o Sr. Coimbra, junto a igreja da Conceição.

-- Precisa-se de uma ama parda ou preta, para tratar de um menino: na rua das Larangeiras n. 23.

-- O abaixo assignado, faz publico, que ninguem faça negocio algum com um valle seu, da quantia de 100,000 rs., por o ter perdido no dia 31 p. p., mez de outubro, depois de o haver resgatado: por tanto tornar-se-ha nulla a qualquer tranzação que possa apparecer sobre o dito valle.

José Dias da Silva Cardial.

-- Precisa-se de uma ama: na rua do Hospicio, casa n. 17.

-- Precisa-se de uma mulher forra, para ama de uma caza de pouca familia: na rua da Guia n. 42, primeiro andar.

-- Tendo abaixo assignado por mais duma vez, por meio de repetidos annuncios no Jornal — Imprensa — declarado que ha muito havia pago a letra da quantia de 188,810 rs. que lhe constara esistir em poder do procurador de senhor Manoel Pereira de Magalhães, letra sacada em sete de Janeiro de 1842 a cinco mezes precisos por Braz Antonio da Cunha e aceita pelo abaixo assignado, sendo que o seu valor fóra recebido parte pelo Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette, por ordem do sacador, e parte pelo proprio sacador, como tudo consta de cartas e recibos existentes em poder do abaixo assignado, torna de novo a protestar contra o segundo pagamento, que se pretende esterquir, rogando a quem quer que a tenha recebido, que a restitua ao mesmo Sr. Braz Antonio da Cunha, de quem o abaixo assignado nunca pôde have-la depois de paga, e isto sob frivolos pretestos, sendo um destes o ter-se esquecido das chaves da gaveta no mato, como consta de uma sua carta!!! e contra quem pretende propor a competente acção não sócivel como crime, attento ao dolo por que ha procedido, attenta a estorção que procura por em pratica!

Catende 30 de outubro de 1851.

Luiz Pereira Vianna.

— **Quem quizer possuir, um bom e bonito pagem, pardo, escravo de 20 annos: póde dirigir-se a rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, que troca-se por 850,000 rs.**

-- Preci-se-se de um amassador: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n.11, onde morou o Sr vigario do Recife.

-- Compra-se um sitio feito ou terras proprias para levanta-lo, o qual porém seja a margem do Capibaribe, tenha baixa para capim, e outras vantagens: na rua do Aragão n. 12, segundo andar.

-- Compra-se uma preta moça, de bonita figura, sem vicios, sabendo bem engommar e cozinhar: na venda defronte da Cadeia, n. 26, não se olha o preço.

-- Compra-se uma preta moça e de boa figura, que saiba cosinhar, engommar, e sem achaques, e de boa conducta: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Compra-se um creoulo de 18 a 20 annos de idade, de bonita figura, com os officios seguintes: carpinteiro de machado,carpina, pedreiro ou charuteiro: quem pretender vender dirija-se a rua da Cruz do Recife n 28, segundo andar, em casa de Lima Junior & Companhia.

Vendas.

-- Vende-se um cabriolet descuberto, com bons arreios e muito pouco uso: na rua da Cadeia do Recife n. 49 primeiro andar, ou na rua de S. Francisco n. 10.

— **Vende-se muito em conta a caza de pedra e cal junto a ponte do Caxangá com 42 palmos de frente e 90 de fundo, e bem repartida com cozinha fora, e quartos para pretos, quintal com arvoredos, e principio de caes para o rio: a fallar com o corretor Miguel Carneiro.**

Marmelada peitoral

Rua estreita do Rozario n. 43.

Avisa-se a rapaziada, que este bello regalo torna-se recommendavel a saude, muito principalmente aquellas pessoas que são debeis em sua construcção, o precinho da lata he 1,000 rs. para finalisar o resto.

A revista.

Periodico litterario e recreativo.

Sahio o 8. n e acha-se a venda na praça da independencia loja de encadernação n. 12 e na livraria do Sr. Dourado onde tambem recebe-se assignatura por uma serie de 10 ns. a 1,000.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

-- Que fez J. J. Tasso Junior do carregamento da Palaca Franceza «Eugenie Jenny», constando de vinho tinto em pipas da acreditada marca H V A, e quartolas e barris de vinho branco, tudo será vendido em lotes, a vontade dos compradores Hoje quarta-feira 5 de novembro as 10 horas da manhãa no caes da alfandega.

Praça da Independencia n. 17.

Vende-se galão de ouro e prata de superior qualidade tanto para divizas como para bonetes e chapeos de pagens Na mesma loja se vende toda a qualidade de uniformes militares tudo por preço mais commodo do que em outra parte.

Araruta, a 1,600 rs.

Na rua estreita do Rozario, confeitoria n. 43, vendem-se latas com biscoitos de araruta, pelo diminuto preço de 1,600 rs. a lata, tendo o peso de 4 libras; a ellas rapaziada, que he pechincha.

-- A bordo do patacho brasileiro Margarida, fundeado defronte do trapiche do algodão, está a venda a superior farinha de mandioca de S. Catharina, chegada em 2 do corrente: trata-se a bordo com o capitão, ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Vende-se o sobrado da rua das Trincheiras n. 44, com bons commodos e grande quintal: a tratar no largo da Trempe, sobrado n. 1; na mesma casa precisa-se alugar escravos, para vender frutas na rua.

-- Na rua da Cruz n. 33, armazem de Sa Araujo, vende-se cera de carnauba, pennas de Emma e couros de cabra, por preço commodo, para fechar contas.

-- Vende-se taboado de cedro: a tratar com J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— **O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 20 do corrente mez, deve chegar do sul o vapor inglez Teviot, conductor das listas da 18. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 28. loteria do Monte Pio, e paga logo que receber as listas, sem desconto algum, todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, vendidos na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calcado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas: a elles que se estão acabando.**

Bilhetes	**22,000**
Meios	**11,000**
Quartos	**5,500**
Oitavos	**2,800**
Vigesimos	**1,300**

— **Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, vendem-se marroquins superiores, vindos de França pelo ultimo navio.**

— **Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender um piano forte, chegado ultimamente da Europa e com excellentes vozes: trata-se na casa dos mesmos.**

-- Vendem-se 2 molecotes, de 16 a 20 annos de idade; 3 escravos de serviço de campo; 1 cabrinha de 15 annos de idade, com principio de costura, cozinha e engomma, e uma escrava de meia idade: na rua Direita n. 3.

-- Na rua do Hospicio, em casa de Thomaz de Aquino Fonseca, vende se um moleque crioulo, de 9 annos de idade.

-- Vende-se superior sebo em pão e semente de coentro: no becco Largo, armazem n. 100.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se 2 lindos molecotes de 18 a 20 annos, e um delles he cozinheiro; uma preta de 22 annos, de bonita figura, engomma, cozinha e lava, e 2 pretas de meia idade, por preço commodo.

-- Vende-se sal do Assú, de superior qualidade, e palha de carnauba, por preço commodo, a bordo da barca Flor do Dia, fundeada ao pé do trapiche do algodão: a tratar com o mestre a bordo, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43.

-- Vende-se uma cadeirinha de rebuço, um par de consolos de pedra marmore, branca e fina, um guarda louça, um guarda vestido, diversos trastes e cadeiras, uns ainda novos e outros usados, por preço commodo: na praça da Boa Vista n. 6.

Aos 20:000,000, 10 000,000, 4:000,000, 2.000,000 e 1.000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor Pernambucana, entrado em 2 do corrente, do Rio de Janeiro, a lista da 54. loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, e pelo mesmo vapor chegaram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautellas da 18. loteria a beneficio do theatro de S Pedro de Alcantara, das quaes vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes ja premiados das loterias do Rio de Janeiro e desta provincia.

Salsaparrilha de Bristol.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsaparrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica,e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permitem hoje a proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido,e a Salsaparrilha de Bristol he garantida,puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassio.

Vende-se a 5$000 o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de Policia.

-- Vende-se aos Srs. fabricantes dos fosphoros de accender fogo, uma grande porção de grozas de palitos, promptos para reformar de novo com a maça, por preço commodo: na rua larga do Rozario n. 22, loja de miudezas

Vendem-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8

Riquissimos córtes de vestidos de seda lisa de furta-cores, o mais moderno e de melhor gosto que presentemente ha; o preço a vista do comprador se dirá.

Presuntos de lamêgo, cebo do Porto em velas, pomada em caixas.

Vendem-se em porção e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 24, armazem.

-- **Vende-se farinha SSS muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da alfandega.**

-- Vende-se um negro de idade 35 annos, pouco mais ou menos, refinador de assucar: no largo do Livramento n. 20.

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10,

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Attenção, na rua do Collegio n. 3.

Vende-se os seguintes artigos de ferro fundido, e outros metaes; segura papeis com figura de differentes modellos; cinzeiros e depozitos para charutos ports relogios, arranjos para fazer fogo, crucifixos, dubadoras proprias para sergueiros depozitos para penas e limpadores das mesmas, apagadores de vellas, guarda-jóias com almofadas de veludo, palmatorias e ports,charuto,lamparinas de porcellana transparentes, candelabos para vellas, tinteiros, e serra papeis, guarda pennas, guarda relogios, jarros para plantar flores, espelhos, tudo o melhor possivel, novamente chegado e promette-se vender muito em conta, e muitos mais objectos.

Direito romano adminisirativo; e obras de P. J. Proudhon, e hortensius de S. Albin.

Estão na venda,rua das flores n. 21 os seguintes livros em francez, novos e bos encadernação franceza: ortolan explicação historica das institutas de Justiniano, Pariz 1844 2 gr. vol. 8º. : por 12,000 rs., o mesmo author: historia da legislação romana, desde a sua origem até a moderna legislação, Paris 1846 1 vol. 8º. pr. 6.000 rs., Laferriere, antigo professor de direito administrativo na faculdade de Rennes, curso de direito publico e administrativo, Paris 1841 1846 1 gr. vol. 8.º pr 8,080. P. J. Proudhon, da creação da ordem na humanidade, ou principios de organisação politica, Paris 1843 1 vol. 8º. pequeno pr 5,000. O mesmo author, a excellente memoria sobre a propriedade. Paris 1841 1 vol. em 8º dito pr: 5,000 rs. Saint Albin, logica judiciaria, ou tratado de argumentações legaes: seguida da —logica da consciencia—Paris 1841 1 vol. 8.º d. pr 4,000 rs.

-- Vende-se Reportorio do theatro francez em 4 grandes volumes, historia eclesiastique por le Docteur Arcnibald Maclaine 6 vol.: historia do Brazil por Constancio, 2 vol. Arte poetica de Horatio arte de francez por Lhonond,,Diccionario historico,Geografico e Mithologico por Francisco da Paula Jacou, cartas de Cicero, Terentii Comœdiæ, poesias de Diniz da CruzProsodia de B. P,Um Athlas geografico novo; filosophia de Parrard etc. tudo quasi novo, por preço commodo nas cinco pontas n. 25.

Cheguem freguezes,

Vendem-se na rua do Livramento loja amarella da estrella, n. 5 de uma só porta, couros de lustro do melhor quem tem vindo a este mercado, pelo diminuto preço de 3$ réis a pelle, bezerro francez, marroquins de todas as cores, sapatos do Aracaty de homem e de menino, por preços commodos, assim como solla, e couros miudos da melhor qualidade: tudo por preços commodos, assim como sapatos de marroquim para senhora, e sapatões de homem, de lustro e bezerro.

-- Vende-se um cazal de gansos muito novos. por barato preço: na rua de Hortas, n. 110.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Rapé Paulo Cordeiro

vende-se na loja de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife,n. 30, este superior rapé, em botes e meios ditos, recentemente chegado, por preço commomdo.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inciras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte, a preço commodo: em casa de A. C. Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete de primeira qualidade e por preço commodo: em casa de A. C. de Abreu, na rua da Cadeia-Velha, n. 48.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs.p cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça n, Independencia.

Cheguem freguezes a fazendas baratas.

Pessas de cambraia com listras de cores com 8 varas, por 3,200 rs., cortes de dita com salpicos a 2,800 rs., ditas de cassa pintada com 5 varas a 1,600 rs., cassas de cor escura por 240 rs., o covado, ditas pretas a 100 rs. o covado, idem para babados e cortinados a 2,400 rs. a pessa, cortes de chita om 12 covados a 1,800 e 1,920 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Vellas de espermacete.

Vendem-se caixas de espermacete: em casa de Ricardo Royle, rua da Cadeia Velha, n. 37.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua Senzalla nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armaem Kalkmanu Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Inda continua a vender-se barato.

Cortes de casemira preta por 5,000 rs., ditos de brim escuros de listras a 2,000 rs, e 1,600 rs, ditos de castor 1,120 rs., riscados de algodão a 180, e 200 rs., riscadinhos francezes a 120 rs. o covado, e muitas mais fazendas por baratissimo preço na rua do Crespo n. 6.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Rua do passeio publico n. 5,

na antiga fabrica de chapeos de sol vende se chapeos de sol tanto de panno camo de seda para homem e senhoras, meninos e meninas de escola;cobre-se qualquer armação de chapeus de sol,tanto do seda como de paninho concerta-se estes objectos com muita prontidão e brevidade.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Novos gostos !!!

Na rua do Crespo n. 14. loja de José Francisco Dias,

vendem-se finissimas cassas francezas de riquissimos gostos e novos padrões pelo barato preço de 700 rs. a vara, corte de Cambraia liza fazenda muito fina 2,240 rs., o corte (metade de seu valor) ditas com salpicos a 640 rs, a vara, corte de cambraia pintado de cor,de gostos modernos 2,200 rs, o corte, superiores chitas francezas cores muito fixas e de novos padrões a 240 e 260 rs., o covado, ditas estreitas cores de vinho e de caffé e de ganga a 200 rs., o covado. Fillo de linho branco e de cor propria para mosqueteiro 640rs,a vara,brins trançados escuro e cor de ganga com listas miudinhas e 1,000 rs., o corte, assim como outras muitas fazendas por baratos preços.

-- Vende-se um excellente sitio em Beberibe, pertencente ao Padre Francisco José de Lira; a fallar no mesmo sitio, ou na rua da Aurora n, 62, segundo andar.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio

Vendem-se ricos cortes de cassa a 2,000 rs., e chitas de padrões escuros e cores fixas a 120 e 160 rs. o covado !!!

-- Vende-se doce fino de goiaba, em caixão de 4 libras, por preço barato: no pateo do Paraizo n 20.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires no caes d'Alfandega vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade, e por preço o mais commodo do mercado.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Barateiro do Recife.

Quem duvidar, ou se queira sortir de fazendas para festa, enxa a algibeira de seduzas, e venhão a rua da Cadeia do Recife n. 50, que encontrarão variedade de fazendas por preço baratissimo, como bem chitas bôas para 140, 160, e 180 rs. o covado, e ditas de ramagem para cobertas a 200 rs.: cortes de cassa padrões novos com 7 varas por 2,240 rs.; lenços de cambraia de cores para mão a 240 rs.; challes de seda novosm 8,000 rs.; corte de colete a viludado a 1,000 rs.; ditos de fustão a 500 rs.; brins finos de quadrinhos a 280 rs., o covado; cortes de casimira para 4,000, 5,000, e 5,500 rs.; panon mesclado para palitóz a 6,000 rs:, o corte de 3 covados; optimo para o verão por ser muito leve, bramante de duas larguras, joli para frescos, lençóes por 1,200 rs., avara; madapolões bons para 2,560, 3,200, 3,520, e 3,840 rs., a peça; e para outros muitos preços; assim como outras muitas fazendas, que a troco de dinheiro se vendem por preços baratos; e esta loja tem seu armazem de fazendas em atacado, e se vende qualquer porção por preço de primeira mão.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boe Vista.

-- Vende-se por 3:500,000 réis, o sobrado de dous andares, e sotão com trapeira, com bonita vista, e loja repartida para morada de familia, com boa cacimba no xagão da mesma loja, em chãos proprios, no bairro do Recife, rua do Apollo n. 29,: na rua da Senzalla Nova, venda n. 7, dira quem vende.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se cal virgem de Lisboa, chegada ultimamente, a 4,500 rs a barrica, e mercurio doce em latas de 1 e 2 libras.

Na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11,

vende-se sedas escocezas de lindos padrões a 600 rs., o covado.

Padaria.

Vende-se uma padaria, no largo das Cinco Pontas: a tratar com J. J. Tasso Junior, ou com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Lenços.

Lenços de cambraia abertos, proprio para senhoras e meninos a 360 rs, ditos com bico a roda e palmas nas pontas a 400 e 440 rs., ditos de cambraia de linho para homem a 400 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se uma armação de uma taverna, propria para quem quizer principiar, ou muda-la, pois está situada em bom local, faz conta por não ter nada dentro e ser a casa muito em conta: trata-se no pateo do Carmo n. 13.

Pechinxa.

Vende-se na rua do Crespo na loja da esquina que volta para a cadea, cortes de cambraia cor de rosa e de outras cores do ultimo gosto a 3,000, 3,500, 4,000, e 4,500; ditos de cassa-chita a 2,000; ditos da excosição a 2,240; cortes de chita com 12 covados a 1,800; cortes de fustão a 560; cortes de calça de brim escuro a 800,960,1,120; ditos de brim amarello de puro linho a 1,440, 1600; lenços de cambraia muito finas proprias para mão a 320; e outras muita fazendas que se tornão recommendaveis pela boa qualidade.

-- Vende-se um preto bastante robusto, sadio e sem vicios: a tratar na rua Direita n. 32, segundo andar.

Cortes de vestido da ultima moda.

Córtes de vestido de cassa seda com listras e quadros de seda,lindas cores e modernos gostos: ditos de dito de cambraia com barra de ricos bordados e os competentes figurinos: ditos de dito de cambraia aberta com flores adamascadas e de bonitas cores: ditos de dito de garça,fingindo blonde, de dilicadissimos gostos e o mais moderno que ha no mercado: um completo sortimento de córtes de vestidos de seda,brancas, de cores e furta cores, e outras muitas fazendas de gosto,que se vendem por preços de agradar ao comprador: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, nos quatro cantos n. 29.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 eseravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

-- Vendem-se 2 mulatinhos de 14 a 15 annos, proprios para pagem, por serem muito bonitos; e 4 moleques de 15 a 18 annos, e uma preta moça de linda figura, com muito bom leite para criar, e com uma cria de 4 mezes muito linda, e bem nutrida; e uma preta de meia idade, que sabe bem engommar e cozinhar, e fazer toda a qualidade de doces: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

-- Ricos manteletes, e capotinhos de seda e de gros do napoles de variadas, e lindas cores, com bonitas tranças, franjas, e bico de blonde; na rua do Queimado loja n. 39.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição cóm que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquer outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armasem do J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Na loja pernambucana, da rua do Crespo n. 11.

Vendem-se optimos brins brancos, com listras de côres, a 200 rs. o covado.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vendem-se pannos finos côr de café, verde escuro, azul e preto, a 2,000, 3,000, 4,000 e 5,000 rs.; cortes de superior brim de linho, a 1,000 rs.; cortes de casimira, a 2,000 e a 3,000 rs., e uma porção de riscados francezes, que se venderão por qualquer preço, por estarem com algum mofo.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do Commercio,

vende-se superior casimira preta, a 4,000 rs.; veludo de algodão côr de roza, verde, azul, carmesim e preto, a 600 rs. o covado; cortes de excellentes cambraias e cassas, a 2,000 rs., e quem comprar grande porção se lhe venderá por muito menos.

-- Vendem-se burros novos, entre elles alguns já pódem trabalhar: na rua do Queimado n. 14.

-- Na rua do Vigario venda n. 33, vendem-se redes de cores, de muito superior qualidade, e por preço bem rasoavel.

-- A defesa dos Portuguezes,feita no Maranhão pelo Dr. José Antonio de Carvalho e Oliveira, e ahi publicada nos jornaes,bem como no Correio da Tarde, acaba de ser,pelo seu autor,mandada imprimir em folhetes de 96 paginas, uma porção dos quaes foi remetida para esta cidade,e se vende a 1,000 rs. cada exemplar em casa do José Baptista de Fonseca Junior, da rua do Vigario n. 23, 2.º andar.

— Vende-se superior farinha de mandioca, muito fina, em saccas, desembarcada do patacho Conceição, vindo do Rio de Janeiro, entrado em 26 do corrente mez de outubro, por preço commodo: nos armazens de Antonio Annes e Dias Ferreira, no caes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cambraias de seda modernas.

Na loja do sobrado amarello nos quatro santos da rua do Queimado n. 29 ha para vender um grande sortimento de cortes de cambraias de seda padroes muito modernos e pelo baratissimo preço de 7,000 cada corte.

Aos amantes do bom e barato.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vende-se casemira preta, a 5,000, 5,500, 7,500 e 8,000 réis o corte; ditas de côr, a 5,000 e 6,500; panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 e 4,500; dito verde, a 2,700, 3,000 e 5,000 réis; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 réis; dito cor de rapé, a 2,600 o covado: e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se remos de faia para catraias, botes &.

Barricas com superior cimento de Hamburgo;

Meias ditas; e tambem vendem-se tinas;

Botijas com oleo de linhaça de Olanda: atraz do theatro Velho, armazem de taboas de pinho.

Certas finas para voltarete.

Vendem-se cartas finas para voltarete: na loja de miudezas da rua do collegio, n. 1.

-- Vende-se superior serveja patente ingleza, em garrafas e meias ditas, farinha do reino a 80 rs. a libra, vellas de esparmacete a 720 rs.,manteiga ingleza 720,e 400 rs., dita franceza, 560, sevada a 1 000 rs.,tapioca a 80 rs., toucinho 200 rs. sebo do Porto 360 rs. chorissas muito novas a 400 rs, queijos novos a 1,440, e 100 rs. arróz de maranhão a 100 rs., sabão branco a 280 rs., caffé de caroço a 140 rs. chocolate a 80 rs. o páu, vinho a 240 rs., e 280 rs. a garrafa, graxa em lata, muito nova, a 100 rs. a lata, e outros muitos generos que não se mencionara por falta de tempo, tudo por preço commodo,assim como chá Hisson a 2,400 rs. a libra 2,240 rs.,vellas de carnauba,de 6,e 8 em libra a 300 no Pateo do Carmo venda por baixo do sobrado de um andar na quina do becco da bomba n. 13.

Novos cortes de chita.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos, da rua do Queimado n. 29, continua-se a vender córtes de chita e de riscado de novos padrões com 12 covados inteiros pelo baratissimo preço de 2,000 rs cada córte.

Abracem a moderna.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente affiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

Na loja de José Joaquim Moreira &. Companhia na rua Nova n. 8.

Vendem-se lindas mantinhas de nobreza para senhora do melhor gosto possivel tanto em padrões como em qualidades pelo diminuto preço de 4,000.

Finas estampas.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se finissimas estampas de Santos, a 240 réis.

Bonitos paliteiros de porcelana.

Vendem-se bonitos paliteiros de porcelana, pelo baratissimo preço de 1,400 réis: na rua do Queimado n. 16, loja de miudesas.

Ricos vazos de porcelana.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, tem para vender por menos preço do que em outra qualquer parte: ricos vasos de porcelana.

-- Vendem-se duas carroças com dous bois: na rua do Sebo, venda n. 39.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete para sapatos a 500 rs. o par: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Pezos para sustentar papel.

Vendem-se bonitos pesos para sustentar papel, pelo barato preço de 1,280 e 1,000 réis: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Lindos pratos de uvas artificiaes.

Vendem-se galantes pratos com uvas artificiaes, pelo barato preço de 2,000 réis: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se um preto canoeiro de bonita figura, moço, sem molestia e vicio algum, e proprio para canos, cadeirinha ou armazem de assucar por ser muito forçoso: na rua do Rangel n. 36, primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e do meio dia em diaute.

Arados de ferro.

A. E. de Mornay acabam de receber da mais acreditada fabrica na Inglaterra, arados de ferro de varios modelos proprios para a cultura ca canna. Alguns são mais leves, ao mesmo tempo que a forma de sua construcção, mui forte. Estes arados são proprios para revolver o terreno, tudo antes da plantação, assim fertilizando a terra e tornando a plantação mais facil, e a primeira lpaim quasi disnecessaria. Sua grande utilidade juntamente com seu commodo preço tornam-se estes arados muito recommendaveis aos senhores de enhenho: em casa de Rothe e Bedoulac, no Recife, na rua do Trapiche, n. 14.

-- Vende-se uma rede de fundo com oitenta braças de comprido e duas de largura, por preço commodo: na travessa das Cruzes, n. 2, ao pé da policia.

-- Vende-se um sitio com 58 palmos de frente e 956 ditos de fundo, com algumas arvores novas, sito na Soledade, junto ao fogueteiro: a tratar na rua Velha da Boa Vista n. 105, ou no mesmo sitio.

-- Vendem-se 50 saccos de estópa, novos, com 2 varas cada um, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se uma parda escura, de 20 a 24 annos, pouco mais ou menos, engomma, cose e cozinha o diario de uma casa, não tem vicios, nem achaques: a tratar na rua da Concordia, quem vem da ponte a esquerda, segunda casa terrea se dirá quem vende.

-- Na rua do Apollo, venda n. 9, vende-se cera amarella, pelo diminuto preço de 640 rs., a libra.

-- Vende-se um terreno a retalho, com 134 palmos, junto a casa nova, no corredor do Bispo.

-- Vende-se um violão servido, em bom estado, por 9,000 rs.: na rua larga do Rozario n. 35.

Casemiras modernas.

Vendem-se as mais modernas casemiras que ha no mercado a 5,500 rs. cada corte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Farinha.

Vende-se superior e muito nova farinha de S. Catharina: a bordo do patacho Valente, ou na rua do Trapiche, armazem numero 9.

Trancinha de caracoes.

Vendem-se trancinhas de caracoes, de lãa e de seda, proprias para enfeites de vestidos: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Luvas de pelica para homem.

Vendem-se luvas de pelica de cores, para homem, pelo modico preço de 1,000 rs., cada par: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Caixinha de costura.

Vendem-se caixinhas, proprias para costura, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Luvas para meninas.

Vendem-se luvas de pelica para meninas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio n. 1, loja de miudezas.

Prezunto de Lamego.

Na rua da Cruz, venda n. 57 vendem-se prezuntos de Lamego, chegados ultimamente em barris, e a retalho, afiança-se a boa qualidade, e por serem de encomenda, assim como, todos os mais generos de regalo, para o paçamento da festa,: tudo muito bom e barato.

Ilha de S. Miguel.

-- Na freguezia dos Fennaes de N. Senhora da Luz, no lugar do Senhor dos Afflictos, na ilha de S. Miguel; existe tres alqueires de muito boa vinha, e de muito rendimento, livre, e desenbaraçada de qualquer duvida, como tudo se póde aqui provar, os quaes tres alqueires de vinha, se vende muito em conta, e por baratissimo preço, sómente até o dia 20 do corrente, visto que a não se vender aqui, até este dia, se mandará ordem para aquella ilha, pelo vapor inglez. Teviot, que tem daqui passar no dia 20 para ali, para lá serem vendidas: á tratar na rua do Alecrim, por detraz da rua Augusta, casa n. 8, as 6 horas da manhãa, e das 3, as 8 da tarde.

Córtes de vestidos de cassa a 2.000.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa de cores fixas a 2,000 rs.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para pagem: a tratar nas Cinco Pontas n. 66.

Attenção Srs !!
Na rua do Collegio loja Nova.

Existe um sortimento completo de fasendas para a vender, dinheiro a vista mais barato que em outra qualquer parte.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmanu Irmãos, rua da Cruz n. 10

Oh ! que barateza !

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & companhia, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, brancas e de cor, para homem e senhora pelo diminuto preço de 900 rs. o par; ditas de fio de Escocia com um toquesinho de mofo por 320 rs. o par; espartilhos para senhora, o que tem apparecido do melhor neste genero, por 6/000; um resto de sapatos de marroquim preto, pés pequenos, a 1000 rs.; lencinho de rede do melhor gosto possivel, a 1800, rs; ditos de seda, a 720; golinhas de cambraia, a 1000 rs; luvas de torçal, a 1000 rs. plumas brancas que muito servem para toucas e chapeosinhos de menino, a 500 rs; e outras muitas fazendas de gosto e qualidade que na mesma loja se venderão por baratissimos preços.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Masson. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agoa e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena lata aturar mais do que tres boiões, e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre de Deos.

Vende-se um sitio a beira do rio com excellente caza, tendo de frente 70 palmos e 90 de fundo com grande sala adiante, 2 gabinetes, e 2 alcovas, sala igual a traz, mais 3 quartos e cosinha, com mais de mil palmos de comprimento, e 800 de frente, com grande baixa de capim, terreno de boa producção, excellente banho, e perto da praça por ser antes da Caza Forte: a fallar com Nicoláo Gadault, rua da Aurora n. 20, segundo andar, ou na praça da Boa vista na cazaque o mesmo ahi está edificando.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

PECHINCHA.

Sapatos de marroquim de varias cores, para senhora, pelo diminuto preço de 600 réis o par: na rua da Penha, loja n. 23.

Escravos fugidos.

100,000 rs. de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente: tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma corôa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas: quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Desappareceu um escravo de nome Joaquim, de idade de 35 annos, de nação, alto, secco, com uma pequena ferida em cima do um pé, traz um anelzinho em um dedo da mão: quem o pegar, leve-o no engenho Mariuna, ao pé de Goianna, que será generosamente recompensado.

Da-se 80,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Joaquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor retinta, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa; já foi escrava de engenho. e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por lá vendendo, comuma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão: esta preta fugio no dia 11 de abril de 1850.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do corrente um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato: quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do corrente, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo,camisa de madapolão, chapéo de seda preto; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

Desappareceu em fins do mez de julho, uma escrava de nação congo, de nome Thereza, de idade de 30 a 40 annos, de altura regolar, côr preta, de pés e mãos pequenas, olhos regular, bastante ladina, e desembaraçada no fallar; levou camisa de madapolão, e saia de chita já disbotada, levando mais roupa em um balaio sem tampa, presume-se ter hido para as bandas de Santo Antão, lugar aonde ella esteve bastante tempo: quem a pegar ou della der noticia, e que por elle venha ao seu dono, receberá 20,000 rs. de gratificação, pagando-se as despesas que com ella se fizer: na rua do Trapiche da Alfandega Velha n. 36, segundo andar.

-- Auzentou-se na noute de 27 do corrente o mulato Clementino de idade 20 annos pouco mais ou menos, magro,altura regular, e falla muito mansa, costuma andar calçado e bem vestido; levou uma troxa de roupa, e consta que levara um cavallo que alugara nessa occasião, o qual tem os signaes seguintes: castanho, barrigudo, clinas pretas, e gordo. He provavel que queira passar por forro: he boliciro,e escravo de Luiz Antonio Siqueira: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia-Velha n. 20 que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.